Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
ENFERMAGEM Curso específico PT UFMS 6941272

Tutor:
MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN

Ano:
2021

Somatório da carga horária das atividades:
1430

Plenamente desenvolvido

Atividade - Reuniões para planejamento, organização e avaliação do grupo

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Durante o ano letivo de 2021, ocorreram 23 reuniões do grupo PET Enfermagem por meio da plataforma Google Meet, em decorrência da pandemia de COVID-19, e também considerando as normas de biossegurança da instituição UFMS - CPTL. As reuniões foram presididas pela tutora do grupo com uma pauta pré-definida. Contudo, todos os petianos expuseram opiniões e trouxeram assuntos para serem discutidos, informados ou debatidos. Após cada reunião, uma ata foi confeccionada pela secretária do grupo, Adriana dos Santos Oliveira, e assinada conforme aprovada pelos membros presentes na reunião seguinte. Devido a pandemia, as assinaturas foram anexadas de forma digitalizada, bem como as atas armazenadas em pasta online no drive do grupo. Na ausência da secretária, as atas foram redigidas pela segunda secretária, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos. Foram realizadas as seguintes atividades durante as reuniões: organização das atividades do grupo, recepção de novos petianos, discussão sobre o andamento dos projetos, acompanhamento dos resultados e avaliação sobre a execução de cada atividade, discussões sobre a formas de melhorar a dinâmica de funcionamento do grupo, bem como mudanças e adaptações necessárias aos projetos devido a pandemia, conferência das fichas de frequência de cada petiano, avaliação do trabalho desempenhado pelo tutor, bolsistas, não bolsistas. Houve troca de experiências e informações entre o tutor, bolsistas e colaboradores, exercício do diálogo em grupo, resolução de problemas de trabalho entre os membros, leitura e discussão da legislação referente ao PET, manual de Orientações Básicas do PET, apresentação de relatórios e experiências vividas em eventos, apresentação de artigos científicos, votação para os cargos de presidente, secretários, tesoureiro e marketing pessoal do grupo. A presença nas reuniões foi obrigatória para todos os

petianos, levando em consideração algumas exceções devido ao ano atípico, sendo elas falta de acesso à internet, questões de saúde, reposição de aulas e estágio obrigatório. A avaliação do desempenho do grupo foi feita por meio de análise de gráfico gerado por formulário após o preenchimento de cada membro do grupo, de questões relacionadas ao desempenho do tutor, do grupo e de cada petiano. Essa avaliação foi realizada semestralmente, e contou com a discussão de todo o grupo para observar os aspectos necessários de melhoria e aprimoramento. Por fim, foi realizado fórum para discussão de novos projetos para o planejamento de 2022. Tratou-se de uma atividade de ensino e atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/02/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O grupo se reunirá semanalmente, momento no qual a tutora com os respectivos bolsistas e não-bolsistas distribuirão as tarefas, tratarão do planejamento das atividades e promoverão uma autoanálise para saber se os objetivos propostos estão sendo alcançados. Além disso, ao final de cada semestre haverá reunião para avaliação do grupo como um todo, do tutor pelos petianos, dos petianos pelo tutor, do petiano pelo petiano e auto avaliação.

Objetivos:
- Organizar as atividades do grupo -Verificar se objetivos propostos de cada atividade estão sendo atingidos. -Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo PET-Enfermagem. -Trocar experiências e informações entre o tutor, bolsistas e colaboradores. -Realizar avaliação do trabalho desempenhado pelo tutor, bolsistas, não bolsistas colaboradores dentro do grupo. -Exercitar o diálogo e aprender a trabalhar em grupo. - Ler e discutir sobre a legislação referente ao PET, Manual de Orientações Básicas do PET, relatórios dos eventos local, estadual, regional e nacional, além de outras literaturas sobre educação tutorial ou que estejam relacionadas com o programa. - Ler e alterar se necessário o regimento do grupo - Realizar votação para os cargos de presidente, secretários, tesoureiro, relações públicas do grupo. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As reuniões do grupo PET serão presididas pela tutora do grupo com uma pauta pré-definida, contudo, todos os petianos serão estimulados a expor suas opiniões e trazer assuntos para serem discutidos, no sentido de participarem ativamente dos encontros. Após cada reunião uma ata será confeccionada pelo secretário do grupo e assinada por todos os membros presentes na reunião. A presença nas reuniões é obrigatória para todos os petianos. Para isso, será definido dia e horário no início do dia letivo de cada semestre, a fim de não serem agendadas no mesmo período que as disciplinas cursadas. As reuniões iniciarão com a leitura da ata da reunião anterior, podendo haver emendas ou alterações. Após aprovação será assinada por todos os membros do grupo que presentes. Posteriormente, serão discutidos os próximos assuntos da pauta e por fim, serão realizados informes. Cada membro do grupo será estimulado a fazer parte das discussões. As pautas que não tiverem decisões unânimes serão votadas e vencerá a opção com maior número simples de votos. As avaliações do grupo serão de forma formativa e somativa. A última será realiza em cada semestre por ficha de avaliação própria que será enviada via formulário eletrônico por meio do WhatsApp e e-mail. No momento do encontro, cada petiano realizará a auto avaliação e avaliação do tutor e demais membros do grupo e o tutor realizará auto avaliação e dos demais membros. O resultado será analisado por meio de tabela e gráfico enviada para cada petiano e tutor.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Maior integração entre os membros e estímulo ao trabalho coletivo, bem como melhor planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo grupo. Tomar decisões de maneira horizontal e favorecer o aumento do vínculo, compartilhar as decisões e deveres. Todos acompanharão de maneira próxima os projetos que estarão sendo realizados. Em relação à IES e comunidade envolvida, o planejamento do PET representa que as mesmas ganham atividades de excelência desenvolvidas pelo grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Assiduidade e participação dos bolsistas e tutora nas reuniões. Proposição de sugestões e ideias de cada integrante do grupo para solução de problemas enfrentados na execução das atividades planejadas. Interação e cordialidade entre os integrantes do grupo.

Atividade - Oficinas para discussão de artigos científicos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A pesquisa científica evolui a partir de conhecimento prévio acumulado ao longo da história, da ciência e especialmente dos estudos mais recentes. Atualmente, os pesquisadores e estudantes encontram-se expostos a uma avalanche de informação científica, sobretudo por meios digitais, que torna um desafio constante selecionar o que é relevante e acompanhar os recentes desenvolvimentos em um determinado tema. Diante disso, o PET Enfermagem desenvolveu o projeto "Leitura de Artigos Científicos", objetivando reativar o senso crítico, o hábito de leitura, acesso a artigos científicos de qualidade e aperfeiçoar a produção científica dos membros. Os artigos abordados possuíam temáticas diversas, quais sejam: saúde da população LGBTQIA+; saúde da população negra; imunologia; nutrição; saúde do idoso; saúde da criança; infectologia; COVID-19, farmacologia; vegetarianismo e enfermagem forense. O cronograma foi criado pela coordenadora do projeto em conjunto com os demais participantes, por meio de sugestões de temas. A ordem das temáticas foi definida de acordo com o interesse do grupo, estabelecido por votação. No total, foram realizados 15 encontros de forma quinzenal, às sextas-feiras, 14h30, com cerca de duas horas de duração. No total, 19 artigos foram lidos e discutidos pelo grupo e um encontro foi destinado à capacitação dos participantes quanto aos métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, ministrada pela tutora do programa. O projeto contou com dez participantes, dois na coordenação, e o restante na participação dos encontros. Dentre os benefícios do projeto, estão a maior aquisição de informações pertinentes ao curso e suas áreas de desenvolvimento; aumento da produção científica de qualidade do grupo, por meio do exemplo; direcionamento do petiano à uma possível área específica de interesse, pensando na pós- graduação; e o aumento da socialização e interação entre os petianos. Tratou-se de uma atividade de ensino, que atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
A pesquisa científica evolui a partir de conhecimento prévio acumulado ao longo da história, da ciência e especialmente dos estudos mais recentes. Nos dias de hoje, os pesquisadores encontram-se

expostos a uma avalanche de informação científica, sobretudo por meios digitais, que torna um desafio constante selecionar o que é relevante e acompanhar os recentes desenvolvimentos em um determinado tema.

Objetivos:
- Realizar leitura e discussão de literatura científica, selecionados com base nos interesses do grupo, prezando pela diversidade dos temas abordados. - Reativar o senso crítico dos membros do PET-Enfermagem, através da leitura e discussão de artigos científicos. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto será realizado quinzenalmente, com duração de 2:00 horas por encontro. Os primeiros 30 minutos serão reservados à leitura do artigo escolhido e o restante do tempo será destinado à discussão do assunto pelo grupo. Os conteúdos trabalhados no projeto poderão estar relacionados à: saúde da mulher, saúde da população LGBTQIA+, saúde da população negra, imunologia, nutrição, saúde do idoso, saúde da criança, infectologia, COVID-19, farmacologia, vegetarianismo e enfermagem forense, dentre outros. O projeto será administrado, a priori, de forma online, através da plataforma Google Meet, devido a situação ainda atual de COVD-19 e a permanência das atividades de forma remota. Tendo esse cenário mudado, os encontros passarão a ocorrer na sala do PET-Enfermagem. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que com esta atividade: - Os petianos adquiram Informações pertinentes ao curso e suas áreas de desenvolvimento; -Aumente a qualidade da produção científica do grupo; -Aumente a socialização e interação entre os petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O método avaliativo será baseado na produtividade e senso crítico dos participantes durante as discussões acerca dos artigos propostos para debate, no decorrer dos meses. Para complementação, serão criados dois formulários na plataforma Google Formulários, um ao início e um ao final do projeto, onde os participantes responderão sobre: - O interesse na produção científica; - O interesse na discussão de assuntos atuais na área da enfermagem; - O interesse em cada área discutida no decorrer do projeto.

Atividade - Minicurso de Excel

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O minicurso foi realizado no dia 26 de junho de 2021, devido a disponibilidade do ministrante, com a duração de seis horas. Participaram 18 discentes da instituição de ensino Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, dos campus de Três Lagoas (12) e de Chapadão do Sul (6), sendo estes do curso de Enfermagem (12), Agronomia (4) e Engenharia Agrônoma (2). O curso foi dividido em duas partes: explicação teórica dos assuntos básicos de Excel e aplicação prática dos conceitos aprendidos através de atividades e planilhas disponibilizadas pelo ministrante. A certificação do minicurso foi realizada logo após o término deste, por meio de respostas preenchidas pelos participantes no formulário google de certificação, que também foi um instrumento para avaliar o impacto da realização do minicurso, através das falas dos participantes na secção ¿O que você achou

do nosso curso?¿. Os comentários foram todos positivos, sendo ¿muito bom¿ relatado em 70% dos comentários e ¿maravilhoso¿ em 30%, além da inclusão de falas como ¿o curso vai ser de grande ajuda para dentro do meu curso¿. Ao fim do curso, apresentou-se o projeto em forma de resumo simples no ¿23º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBCENF). O projeto foi desenvolvido pelos PETianos Maria Eduarda Pascoaloto da Silva e Pablo Henrique Almeida de Souza, com participação obrigatória de todos os PETianos do grupo. Tratou-se de uma atividade de ensino e extensão, que atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
16	01/04/2021	01/05/2021

Descrição/Justificativa:
A utilização do software Microsoft Excel permite a manipulação de planilhas de cálculos, dados, tabelas e a incorporação de gráficos a partir de um banco de dados, sendo muito utilizado na gerência de grandes empresas e hospitais e como base no processo das pesquisas quantitativas. Desta forma, a compreensão dessa plataforma é extremamente essencial para futuros gerenciadores e pesquisadores, trazendo base organizacional para o processo de trabalho. Os membros do grupo PET- Enfermagem por trabalharem com projetos de pesquisa, ensino e extensão que envolve bancos de dados e por serem futuros profissionais de Enfermagem, beneficiam-se diretamente pelo curso de Excel. Ademais a especialização em tecnologias digitais são necessárias, partindo do pressuposto da evolução dos processos de trabalho com os anos, sendo poucas as pessoas que são especializadas e capacitadas a trabalharem com softwares como o Excel, colocando este profissional a frente de outros.

Objetivos:
- Realizar um minicurso de Excel básico para os membros do grupo PET Enfermagem - Capacitar os petianos para os recursos oferecidos pelo software para criação de planilhas, análise e visualização de dados gráficos para reuniões, planejamentos, pesquisas ou mesmo para organização didática de informações. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O minicurso de Excel será realizado por um aluno do curso de Engenharia de Produção capacitado em Excel básico e avançado, para os membros do grupo PET Enfermagem da Universidade federal de Mato Grosso do Sul- CPTL. O minicurso será realizado em dois sábados do mês de abril, com duração de 4 horas, que serão divididas em duas horas de conteúdo programático e duas horas de atividade prática. Os conteúdos trabalhados no curso serão voltados para o domínio do Excel básico e a utilização da ferramenta para auxílio nas pesquisas que possuem banco de dados. O minicurso será administrado de forma online, através da plataforma Google Meet, para melhor interação e visualização do software por cada aluno e devido a situação ainda atual de COVD-19 e a permanência das atividades de forma remota. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se com esse curso, que os acadêmicos do PET Enfermagem compreendam melhor o software Excel, sejam capazes de criarem tabelas, gráficos e planilhas a partir de um banco de dados e de executar funções básicas do Excel.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O método avaliativo será baseado na produtividade dos alunos durante a resolução das atividades práticas propostas durante o minicurso.

Atividade - Curso de Libras

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O curso de LIBRAS do ano de 2021 foi realizado na modalidade online, uma vez que a pandemia da COVID-19 ainda se encontrava presente e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) adotou o método de ensino híbrido para aulas teóricas. A atividade foi realizada em parceria com a Coordenadoria de Gestão Acadêmica da UFMS/CPTL. O curso ocorreu com uso das plataformas Google Meet e Google Classroom, no período de 22 de março a 7 de junho de 2021. As aulas foram ministradas duas vezes na semana, com aulas síncronas às segundas-feiras e assíncronas às quintas-feiras. Houve divulgação das inscrições para acadêmicos e profissionais da área da saúde por meio das redes sociais do grupo e foi obrigatório para os integrantes que ingressaram no primeiro semestre de 2021 e para aqueles que ainda não haviam realizado. O curso teve duração de 40 horas, foi ministrado pela tradutora/intérprete de Língua de Sinais e Português (TILSP) Priscila Keila De Mendonça e contou com a coordenação das petianas Nádia Grosso Torres e Laura Lima Fernandes, sob supervisão da tutora Mara Cristina Ribeiro Furlan. A divulgação ocorreu pelas plataformas digitais Instagram e Whatsapp, alcançando 184 inscritos, no entanto, após contato, 102 alunos confirmaram a matrícula. Os que não realizaram justificaram que a carga horária de compromissos estava muito extensa e/ou não possuíam aquele horário disponível no momento. Dessa forma, os 102 alunos foram divididos em duas turmas, T1 às 19 horas com 57 alunos no início e, T2 às 20 horas com 45 alunos no início. Contudo, o curso finalizou com um total de 77 alunos e, destes, 66 completaram 75% de carga horária, recebendo o certificado. Os conteúdos abordados foram: alfabeto, numerais, dias da semana e meses do ano, horas, saudações, graus de parentesco, doenças, sintomas, exames, profissões, hábitos de higiene, comidas e questões sobre comportamento e postura frente ao paciente surdo. A fim de enfatizar o aprendizado, a Intérprete Priscila Mendonça proporcionou aulas dinâmicas e interativas para que os participantes pudessem reproduzir os sinais, esclarecer dúvidas e trazer sugestões/experiências. A atividade cumpriu os objetivos de capacitação e integração dos acadêmicos e profissionais de saúde para comunicação por meio da Língua de Sinais Brasileiras, de acordo com o 10º objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS), o qual refere-se à redução de desigualdades. Nesse viés, conclui-se que o curso, sem dúvidas, obteve seu êxito, visto que observou-se evolução dos participantes em comparação às primeiras aulas, com o aperfeiçoamento da língua de sinais e realização de alguns atendimentos básicos como recebimento de queixas, prescrição de medicamentos e conversas simples. Por fim, relata-se a importância do curso para que os profissionais e acadêmicos possam estar sensibilizados e aptos a atenderem de forma integral à população. O curso foi avaliado pelos seguintes indicadores: número de inscritos no curso, número de concluintes do curso e nível de satisfação dos acadêmicos e profissionais de saúde em participarem do curso. Ao final do curso, foi ofertado um formulário de satisfação dos participantes - anônimo -, no entanto, apenas 39 responderam. As perguntas eram em relação ao horário e dia, ao conteúdo abordado, se recomendaria o curso, se as plataformas utilizadas foram satisfatórias (Google Meet e Classroom) e também foi cedido um espaço livre para críticas e elogios. Acerca de dia/horário, conteúdo e recomendação, as respostas foram unânimes em sim/satisfatório. No entanto, a respeito da plataforma, houve uma sugestão em realizar pelo Zoom, uma em passar as informações pelo e-mail e outra sugeriu melhorar a organização do Classroom. No espaço livre as respostas foram incentivadoras, como: ¿Gostei muito do curso, sempre foi um desejo meu começar a aprender libras, e se não fosse por esse curso não teria começado. Agradeço muito a oportunidade.¿; ¿Obrigada pela experiência! Foi extremamente enriquecedor, acolhedor e tudo que há de bom. A

professora é muito legal, muito solícita e as organizadoras do grupo do whats também. Obrigada mesmo! A vontade é de fazer o curso todo semestre¿; ¿O curso foi maravilhoso, o melhor curso que já fiz. Adorei o conteúdo abordado e como foi abordado. E infelizmente já está no fim.¿; ¿O curso foi ótimo, superou minhas expectativas. Recomendo a todos e com certeza participaria de outros cursos feitos pelo PET.¿. Assim, entende-se que para os alunos foi muito produtivo e, para as petianas da coordenação do curso, foi extremamente importante para formação, adquirindo responsabilidade e organização e o trabalho na educação tutorial. Tratou-se de uma atividade de ensino e extensão que atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à redução de desigualdades e educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2021	30/06/2021

Descrição/Justificativa:
A inclusão social é definida como sendo o processo mais aperfeiçoado da convivência entre a pessoa diferente e os demais membros da sociedade. Neste caso, a sociedade se prepara e se modifica para receber a pessoa portadora de deficiência, em todas as áreas do processo social (educação, saúde, trabalho, assistência social, acessibilidade, lazer, esporte e cultura). A língua brasileira de sinais (Libras) está contida na Lei Federal nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. O Sistema Único de Saúde (SUS), deve abranger a população brasileira integralmente, por isso, deve estar apto a atender a comunidade com condições especiais, em particular os surdos, com a mesma qualidade do serviço prestado a uma pessoa que não precisa de atenção diferenciada. No Brasil, ainda é insatisfatório a acessibilidade aos serviços essenciais. A população surda apresenta uma elevada adversidade em exercer a interação social, bem como, enfrentamento de barreiras para acesso à saúde, uma vez que os serviços não dispõem de profissionais preparados para uma assistência qualificadas e adequada aplicando Língua Brasileira de Sinais (Libras). Projetos de ensino de Libras para profissionais de saúde devem ser estimulados a fim de garantir que as pessoas com deficiência auditiva não encontrem barreiras no atendimento dos serviços de saúde. O PET Enfermagem UFMS desde 2018 oferece o curso de Libras e no ano de 2021 ocorrerá a quarta edição do curso, a fim de capacitar acadêmicos e profissionais de saúde para melhor comunicação com os deficientes auditivos e surdos.

Objetivos:
- Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde a receberem o paciente com deficiência auditiva. - Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde para a comunicação pela Libras, com vistas a ofertar atendimento integral e equânime às pessoas com déficit auditivo; - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à redução de desigualdades e educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada em parceria com a Coordenadoria de Gestão Acadêmica da UFMS/CPTL nos meses de março a junho de 2021, com encontros onlines ou presenciais, a depender das normas de biossegurança devido a pandemia de COVID-19. Haverá divulgação das inscrições para acadêmicos e profissionais da área da saúde e será obrigatório para os integrantes do PET Enfermagem que ingressarem no primeiro semestre de 2021, tendo em vista que os demais membros realizaram o curso em anos anteriores. O curso terá duração de 45 horas e será ministrado por tradutora/intérprete de Língua de Sinais e Português (TILSP) Priscila Keila De Mendonça. Os participantes que atingirem 75% de presença receberão certificado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que com esse curso, os acadêmicos da área da saúde e trabalhadores da área da saúde possam se comunicar com as pessoas com deficiência auditiva e pessoas surdas, promovendo assim inclusão dos mesmos na sociedade, trazendo melhorias na Educação, Saúde e também para a qualificação acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O curso será avaliado pelos seguintes indicadores: - Número de inscritos no curso; - Número de concluintes do curso; - Nível de satisfação dos acadêmicos e profissionais de saúde em participarem do curso.

Atividade - Aplicação de simulados para concursos e residências na área de Enfermagem

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A priori, a atividade seria desenvolvida apenas para alunos de enfermagem do 4° e 5° ano de Enfermagem da UFMS- CPTL, entretanto, devido ao sucesso e a procura do projeto por outras instituições de ensino após a apresentação dos projetos de 2021 do PET Enfermagem UFMS- CPTL na plataforma Instagram, decidiu-se alterar o projeto de ensino para um projeto de extensão, com a possibilidade de acadêmicos de outras instituições de ensino participarem. O projeto teve ao todo 62 inscrições, das instituição de ensino: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campus de Três Lagoas (35), Universidade Federal do Paraná (7), Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (5), Universidade Federal do Ceara (4), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (3), Faculdade de educação em ciência da saúde (1), Universidade Nove de Julho (1), Faculdade Santa Marcelina (1), Universidade do Estado de Santa Catarina (1), Universidade do Estado de Minas Gerais (1), Universidade Federal de São Carlos (1), Universidade Cruzeiro do Sul (1) e Universidade Cidade de São Paulo (1). Todas as inscrições eram de discentes do curso de enfermagem, em sua maioria (90%) no 4° e 5° ano de Enfermagem, e a minoria (10%) entre o 2° e 3° ano de Enfermagem. Ao longo do desenvolvimento do projeto foram aplicados 30 simulados, de diversos concursos da área de Enfermagem e provas anteriores de residências. Não obstante, foram realizados ao todo 10 encontros com profissionais de Enfermagem já formados, alunos do mestrado em Enfermagem da UFMS-CPTL que proporcionaram uma revisão dos conteúdos que mais apresentaram erros nos simulados. Ademais no período de junho a julho ocorreram três encontros com profissionais de Matemática, Física e português de cursos preparatórios, realizando uma revisão de assuntos mais cobrados em concursos de Enfermagem e disponibilização de material para estudo. Ao todo participaram dos simulados 20 discentes dos 62 matriculados. Os simulados foram realizados pelas plataformas Google Classroom e Formulários Google, durante os meses de março a dezembro de 2021, e os encontros foram realizados através da plataforma Google Meet. Ao fim do projeto, foi encaminhado no grupo de whatsapp, onde realizávamos os contatos com os participantes, um vídeo de agradecimento e motivação. O projeto foi desenvolvido pelas PETianas Maria Eduarda Pascoaloto da Silva, Brenda Paula Salomão Lossávaro, Victoria Laura Facin e Laura Lima Fernandes, com participação obrigatória das petianas do último ano do curso de Enfermagem. Como resultado imediato, que pode ter influência do projeto, das cinco petianas do último ano do grupo, três foram aprovadas em processos seletivos de residência e mestrado em Enfermagem muito disputados, sendo elas: Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos ¿ residência em Enfermagem obstétrica da Universidade Estadual Paulista (UNESP); Beatriz Soares dos Santos ¿ residência em Saúde da Família e Comunidade da Faculdade de medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Maria Eduarda Pascoaloto da Silva ¿ mestrado em Enfermagem da UFMS/CPTL. Tratou-se de uma atividade de ensino que atendeu aos objetivos de

desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	12/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
Os simulados de provas têm grande importância para os discentes dos últimos anos dos cursos de graduação, uma vez que afetam positivamente nos resultados dos concursos e residências oficiais. A realização dos simulados durante um período regular permite que os discentes possuam um feedback sobre o seu desempenho, trazendo seus pontos fortes em determinados assuntos e pontos de melhorias, bem como a administração do tempo limite para a realização das provas e um maior controle emocional e físico ao desenvolver dos simulados. Entende-se que os discentes dos últimos anos são os mais beneficiados desta metodologia de estudo, isso porque é durante esses anos da graduação que a maioria ou todo o conteúdo programático da grade de Enfermagem já fora aplicado aos discentes. Devido a Pandemia de COVID- 19, o projeto será realizado de forma remota, contando com as tecnologias e plataformas disponibilizadas pela UFMS, que além de garantir a saúde dos discente, permite maior participação destes, devido a disponibilização de uma maior carga horária para a realização dos simulados. O grupo PET- Enfermagem se beneficia da ação diretamente, primeiramente por contar com discentes de Enfermagem do 4° e 5° ano que realizarão os simulados, e segundamente que os desenvolvedores do projeto precisarão procurar na integra as provas de concursos e residências, seus gabaritos e se inteirarem sobre o edital para que a aplicação dos simulados seja da forma mais parecida possível, além de precisarem aplicar métodos do gerenciamento em Enfermagem para a organização dos simulados. Os grupos PET, de acordo com o Manual de orientações básicas necessitam ter uma formação acadêmica ampla, envolvendo um conteúdo programático amplo, evitando especializações em áreas ou subáreas especificas, tal característica envolve este projeto de ensino, que tem por finalidade aplicar simulados de todas as áreas e subáreas da Enfermagem, para que o discente seja capaz de aplicar e relembrar todo o conhecimento adquirido na graduação. Não obstante, outra característica importante trazida pelo MOB é a interação contínua entre os membros do grupo PET com os discentes e docentes do curso, característica que será aplicada com a realização dos simulados para os discentes do penúltimo e último ano do curso de Enfermagem da UFMS-CPTL, com a orientação de uma docente do curso.

Objetivos:
- Aplicar simulados para concursos e residências na área de Enfermagem para acadêmicos do quarto e quinto período do curso de graduação. - Favorecer aumento de confiança dos discentes para realização de provas de concursos e residências. - Promover a maior conhecimento dos discentes com a forma de avaliação dos concursos e residências de Enfermagem. - Aplicar simulados para concursos e residências na área de Enfermagem para acadêmicos do quarto e quinto período do curso de graduação. - Favorecer aumento de confiança dos discentes para realização de provas de concursos e residências. - Promover a maior conhecimento dos discentes com a forma de avaliação dos concursos e residências de Enfermagem. - Sanar as dúvidas dos discentes com encontros quinzenais a partir de seus feedbacks, a fim de promover resolutividade e maiores resultados positivos nos próximos simulados. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto de ensino será realizado por petianos do grupo, com a orientação da tutora e a coordenadora do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL. O público-alvo serão acadêmicos do quarto

e quinto ano de Enfermagem, que realizarão simulados de concursos e residências de Enfermagem, toda sexta-feira, a partir do dia 26 de março de 2021, através da plataforma digital Moodle UFMS, que estará disponível para acesso pelo discente por 24h no dia. Os simulados serão divididos entre residências e concursos (municipais, estaduais e federais), e serão aplicados um por vez a cada sexta-feira, tendo como tempo máximo para serem respondidos de acordo com o tempo previsto nos editais. O tempo será calculado pela plataforma digital Moodle UFMS, e o gabarito será disponibilizado e fará a autocorreção logo após o término do simulado pelo discente. Os feedbacks e dúvidas dos discentes serão realizados de forma quinzenal e online pela plataforma Google Meet, com a orientação e participação da docente orientadora do projeto. Os simulados realizados serão divididos entre provas de múltipla escolha e provas dissertativas, para aquelas residências e/ou concursos que forem duas fases e possuírem gabarito das questões dissertativas. Desta forma, as atividades estão previstas para começarem no primeiro semestre de 2021 e finalizarem no segundo semestre, próximo as provas de residências e concursos de Enfermagem. Sete petianos dos últimos períodos do curso de Enfermagem participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que os discentes do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL: - Compreendam melhor os conteúdos das provas de concurso e residência através dos simulados; - Sintam-se mais confiantes e preparados para a realização destas provas; - Obtenham resultados positivos nas provas realizadas; - Ingressem em concursos e residências da área de Enfermagem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- O método avaliativo será baseado na produtividade dos alunos durante a resolução dos simulados. - Acerto das questões dos simulados - Número de acadêmicos egressos que ingressarão em concursos públicos e residências da área de Enfermagem

Atividade - Fatores associados ao aumento de números de casos de sarampo no Brasil

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os sujeitos analisados no estudo foram pessoas vacinadas ou internadas por sarampo em todo o Brasil, sendo separadas por regiões geográficas (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). O banco online e gratuito de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil (DATASUS), foi utilizado como fonte para a coleta de dados populacionais, de internação e cobertura vacinal contra sarampo. O Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) forneceu dados sobre internações por sarampo (CID 10-B05) e o Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) de cobertura vacinal da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola e tetra viral (sarampo, caxumba e rubéola e varicela). O período de coleta dos dados foi de julho a agosto de 2021, com coleta de dados retrospectivos de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. As variáveis utilizadas nos estudos foram: sexo e raça de pessoas notificadas por sarampo, ano, região, cobertura vacinal, morbidade e mortalidade por sarampo. Os dados populacionais de morbidade hospitalar serviram de base de cálculo para o indicador de morbidade por sarampo por 1.000000 habitantes - taxa de internação (CGM/1000000 hab). Os dados coletados foram transportados para o Excel® e realizado revisão e pré-codificação e a construção de tabelas. Gráficos de ten¬dência temporal para o Brasil e regiões, para explicitar a

evolução dos indicadores ao longo do período estudado foram confeccionados por meio do software GraphPad Prism®. Os testes estatísticos foram definidos de acordo com a distribuição de dados, assim o teste D¿Agostino-Pearson ou de Shapiro-Wilk verificou a distribuição. A comparação dos resultados com dois parâmetros foi realizada por meio do teste t, e os demais resultados foram comparados pelo ANOVA one-way seguida pelo pós-teste de Tukey ou Kruskal-Wallis seguida pelo pós-teste Dunn's. Além disso, foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson, que quan¬tifica a associação entre duas variáveis quantitativas e varia entre os valores -1 e 1. Participou da elaboração desse projeto a PETiana Maria Eduarda Pascoaloto, que transformou os achados do projeto em uma elaboração de artigo científico que foi apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Enfermagem da discente com orientação da tutora do grupo, avaliado com nota dez pelos membros da banca. O artigo proveniente do estudo será submetido em periódico científico. Tratou-se de uma atividade de pesquisa, que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O sarampo é uma doença viral. Trata-se de uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças menores de cinco anos de idade, sobretudo aquelas desnutridas e que vivem em países de baixa renda. O comportamento da doença depende da relação entre a imunidade e a susceptibilidade da população, assim como da circulação do vírus, que apresenta variação sazonal (ENGLEITNER; MOREIRA, 2008). O Ministério da Saúde informou que em julho de 2015 o estado do Ceará teve o último caso de sarampo no Brasil. Assim, com a realização da 55ª Reunião do Conselho Diretor da OPAS, o país recebe o certificado de erradicação do sarampo (BRASIL, 2016). Contudo, o vírus entrou no Brasil novamente, junto com turistas e migrantes susceptíveis que desenvolveram a doença. Encontrou a baixa cobertura vacinal, inferior a 95%, inicialmente na região Norte do país. Posteriormente, foi introduzido e disseminou-se para áreas mais populosas como a região sudeste, com maior impacto na grande São Paulo. Apesar da cobertura vacinal para sarampo na cidade de São Paulo, em torno de 90%, não foi suficiente para conter o surto. Atualmente, sarampo está disseminando-se para diversos estados brasileiros. Até outubro de 2019, foram notificados 49.613 casos suspeitos de sarampo no Brasil. Desses, já foram confirmados 10.429 (21,0%) casos, sendo 8.235 (79,0%) por critério laboratorial e 2.194 (21,0%) por critério clínico epidemiológico (ALEXANDRINO, 2019; BRASIL, 2019).

Objetivos:
- Identificar os fatores associados com o aumento de número de casos de sarampo no Brasil. - Analisar se existe correlação entre a incidência de sarampo no Brasil e os dados sociodemográficos dos indivíduos infectados. - Verificar se existe associação entre a cobertura vacinal e o aumento da mortalidade por sarampo no Brasil. - Comparar a incidência de sarampo e cobertura vacinal entre regiões do Brasil. - Descrever as variáveis correlacionadas ao aumento de número de casos de sarampo nas regiões brasileiras. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O estudo será analítico, descritivo, retrospectivo e transversal com abordagem quantitativa. Os sujeitos do estudo serão pessoas vacinadas ou acometidas por sarampo em todo Brasil. O DATASUS, banco online gratuito de informações do SUS, será utilizado como fonte para a coleta de dados populacionais, de notificação, morbidade, morbidade e cobertura vacinal. O Sistema de Informações

Hospitalares (SIH-SUS) fornecerá dados sobre internações por sarampo, o Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), de óbitos por sarampo, o Programa Nacional de Imunização (PNI) de cobertura vacinal da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola e tetra viral (sarampo, caxumba e rubéola e varicela). O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) fornecerá dados sociodemográficos de pessoas notificadas por doenças exantemáticas (sarampo e rubéola). O período de coleta de dados será de 2011 a 2020 ou último ano de informações disponíveis no DATASUS. As variáveis do estudo serão: faixa etária, sexo, renda, escolaridade de pessoas notificadas por doenças exantemáticas (sarampo e rubéola), ano, região, cobertura vacinal, morbidade e mortalidade por sarampo. Os dados populacionais, de morbidade hospitalar e mortalidade servirão como base de cálculo para os seguintes indicadores: coeficiente de morbidade hospitalar e morbidade por sarampo por 1000 habitantes (CMH/1000 hab e CGM/1000 hab). Os dados coletados serão transportados para o Excel® e após revisão e pré-codificação serão construídas tabelas com estatística descritiva de todas as variáveis do estudo. Posteriormente, será aplicada análise exploratória dos dados para comparar as variáveis: morbidade hospitalar, mortalidade e cobertura vacinal por sarampo por ano, idade e região do Brasil. Os resultados serão considerados significativos, quando o valor do p for

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se conhecer os fatores associados ao aumento do número de casos de sarampo no Brasil e publicar artigos científicos em revistas e eventos a fim de que estes resultados sirvam de base para futuras capacitações e mudanças no estado atual de Sarampo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O projeto será avaliado pelo número de petianos envolvidos, satisfação e conhecimento de nova metodologia para análise de dados qualitativos, escrita e submissão de artigo científico.

Atividade - Debatendo diversidade e representatividade

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Os objetivos do projeto foram cumpridos conforme o planejamento, visto que houve inclusão da diversidade racial, sexual e de gênero em encontros, visando a necessidade da promoção da visibilidade LGBT+, a valorização da diversidade étnico-racial, o combate ao racismo, o reconhecimento de desigualdades de gênero e a discussão acerca da representatividade da diversidade em ambiente acadêmico, promovendo ações de parceria com Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (Campus Três Lagoas). Houve três encontros virtuais com discussões a respeito identidade de gênero, diversidade sexual e racial e de posts informativos com a participação ativa do público, há cada encontro contou-se com convidados com expertise dos temas propostos. O encontro de abertura ¿ primeiro encontro, foi planejado com intuito elucidar diferenças na identidade de gênero, com Sophie Nouveau e Tauany Antonia, contextualizando a luta por não seguir os padrões socialmente impostos. O gênero não sendo visto somente como feminino e masculino. No total, 38 pessoas participaram de forma online pelo google meet, na gravação disponível no youtube obteve-se 28 visualizações. Petianas organizadoras: Clara, Beatriz. Petianos da enfermagem CPTL: Pablo, Victoria, Mara Cristina, Paula, Fernanda, Vitória, Clara, tutora Mara. No segundo encontro, houve a intenção de proporcionar fácil entendimento a diversidade sexual e identidade de gênero, conceituando a cisgeneridade, transgeneridade. Com convidadas especiais Uma Reis Sorrequia e Agnes Viana. No total, 20 pessoas participaram de forma online pelo google meet. Petianas organizadoras: Beatriz, Paula. Petianos da enfermagem CPTL: Juliana, Clara, Maria Eduarda, Pablo,

Victoria, Nádia, Brenda, Lorena, Adriana, tutora Mara. O terceiro encontro realizado em parceria com o PET Pedagogia e Ciências Sociais do campus de Naviraí, houve a exibição do Documentário ¿Olhos azuis¿ e ao final realizou-se uma discussão estimulando o olhar crítico e o pensamento consciente em relação a classes, raças e sexualidade. Sob coordenação da tutora Graça e a petiana Jhennyffer, 18 pessoas participaram na transmissão pelo Youtube. Petiana organizadora: Beatriz. Petianos da enfermagem CPTL: Lorena, Paula, Juliana, Fernanda, Nadia, Clara, Pablo, Vitória, Gabrieli, Maria Eduarda No quarto encontro houve alteração da metodologia, de encontro síncrono para assíncrono, em forma de postagens informativas, citando filmes, livros e documentários que evidenciam a necessidade de compreender o racismo. A fim de obter maior alcance do conteúdo do projeto, sem a necessidade de outro encontro restrito a data e hora marcada e o conteúdo deste podendo ser consumido a qualquer momento, visando a melhor adesão em meio a tantos eventos online em decorrência da pandemia. Citou-se obras como Mulheres, Raça e Classe de Angela Davis, a história dos panteras negras, As tranças de Bintou de Sylviane Adouf. A divulgação foi realizada durante todo mês de novembro. Este projeto contribuiu para a mudança de pensamentos e desmistificando diversos atos existentes na sociedade em que não se observa o preconceito. Vimos a necessidade de maiores ações envolvendo o público LGBT+ afim de construir representatividade e assim fortalecer os movimentos em prol de respeito e inclusão. Para os petianos diversos benefícios foram notados fazendo com que cada vez mais melhoramos nossa abordagem em projetos e ações universitárias e a todo comunidade, capazes de produzir conteúdos concisos e importantes para o desenvolver da vivencia em sociedade. Tratou-se de uma atividade de ensino e extensão que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2021	30/06/2021

Descrição/Justificativa:
Com a persistência da intolerância a diversidade racial, gênero e sexualidade, nos dias de hoje, se faz necessário a construção de ambientes de discussão e formação de representatividade, afim de em conjunto buscar maneiras de promover ainda mais ações de inserção e permanência da diversidade na sociedade. Direitos humanos que abrangem todos ainda é considerado um marco recente, principalmente quando se refere as minorias, classes desfavorecidas, o que causa insegurança (FILHO; DE ANDRADE; ANDRADE, 2017). Apesar dos avanços para inclusão de minorias em âmbito acadêmico, profissional e social, através de leis e projetos, a intolerância se mantém viva com fenômenos como o racismo estrutural, machismo, e a heteronormatividade. Com este projeto o PET Enfermagem visa promover discussões que reconheçam as diferentes trajetórias e condições de vida, habitação, trabalho, renda e de acesso à educação, lazer, cultura e serviços públicos impactam diretamente na saúde, assim como o racismo, sexismo, misoginia, LGBTfobia e outras formas de preconceito e discriminação. (PINTO, 2018, p. 25). Além de fazer abordagem ampliando os conhecimentos direcionados à saúde e atuando em importantes questões sociais afim de expandir o senso crítico da comunidade e prevalecer práticas de respeito a todos.

Objetivos:
- Promover a inclusão da diversidade racial, sexual e de gênero - Promover a valorização da diversidade étnico-racial; - Atuar no combate ao racismo; - Reconhecer desigualdades de gênero; - Discutir a necessidade da representatividade da diversidade em ambiente acadêmico; - Promover ações de parceria com Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (Campus Três Lagoas) - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada em parceria com docentes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, caraterizada por ciclo de debates com quatro encontros ao decorrer do primeiro semestre de 2020, previamente planejados por petianas e docentes. Cada encontro contará com um tema para discussão e convidados atuantes na área. A atividade será aberta para todos membros da comunidade, com datas agendadas antecipadamente, os encontros acontecerão de forma virtual, na plataforma online de transmissão ao vivo. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se promover a integração entre o público IFMS e UFMS, debater temas importantes para construção social, discutir temáticas para minimizar práticas preconceituosas e racistas dentro e fora da universidade, além de estimular a necessidade de representatividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade será realizada através de formulários com feedback dos participantes, com intuito de ter acesso aos resultados alcançados após o encerramento da atividade. Com os seguintes indicadores: - Número de participantes em cada encontro; - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro; - Participação de forma ativa durante os encontros.

Atividade - Primeiros socorros na escola: noções que salvam vidas!

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Inicialmente, para a realização do projeto foi realizada uma capacitação com duração de quatro horas, para a equipe executora do projeto, pela Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan, tutora do grupo. Ocorreu no laboratório da instituição da UFMS CPTL, e foi orientado de maneira teórica e prática, as abordagens básicas de primeiros socorros. A equipe executora contou oito petianos: Adriana dos Santos Oliveira, Clara Feitosa Salles, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Lorena Guerra Bombi, Maria Eduarda Pascoaloto da Silva, Nádia Grosso Torres, Pablo Henrique Almeida de Souza, Victoria Laura Facin e duas acadêmicas do curso de Enfermagem UFMS/CPTL: Aline Romão dos Santos, Dunia Ferreira Favreto. Os integrantes do projeto desenvolveram uma cartilha educativa como material de apoio ao público alvo contendo os seguintes assuntos: O que são os primeiros socorros, Serviços de Urgência e Emergência, Itens e utilização de uma caixa de primeiros socorros e como proceder em situações de desmaio, convulsões, queimaduras, fraturas, engasgos, sangramentos e parada cardiorrespiratória, sendo corrigido e analisado pela tutora e professores do curso de Enfermagem: Mara Cristina Ribeiro Furlan, Larissa da Silva Barcelos, Aires Garcia dos Santos Junior e Sueli Santiago Baldan. A cartilha foi repassada ao público alvo e professoras da escola por meio de um QrCode desenvolvido pela equipe executora. A atividade contou com um encontro no dia 26/11 na Escola Municipal João Ponce de Arruda, com carga horária de quatro horas. Houve dificuldade em encontrar uma data disponibilizada pela escola para mais encontros. Para a realização da atividade, a equipe se dividiu em quatro no pátio da escola, a fim de realizar estações para tratar os mesmo assuntos abordados na cartilha educativa, com orientações de como determinadas situações acontecem, como evitá-las e como prevenir os agravos. Cada estação contou com orientações teóricas e práticas e os alunos do ensino médio simularam a prática de primeiros

socorros, com supervisão dos petianos. Foram realizadas simulação de queimaduras e sangramentos, com algodão, maquiagem, corante alimentício e gelatina, para encenação e maior entendimento do público-alvo. Houve a participação de cerca de trinta alunos adolescentes de duas turmas (devido a pandemia e para manter o distanciamento social, metade da turma estava assistindo aula presencial e metade em ensino remoto). Foi compartilhado com os professores da escola um formulário google de avaliação e repassado aos alunos para que pudessem responder as seguintes perguntas: `¿Você considera a Ação do Grupo PET-enfermagem relacionada ao tema de Noções Básicas de Primeiros Socorros nas Escolas¿¿, como (Ótima, Boa, Regular, Ruim, Péssima); com resposta ótima de 10 alunos e `¿Você considera que ter Noções de Primeiros Socorros para sua faixa etária é importante¿¿? (Sim ou Não); com resposta Sim de 10 alunos. E também foi deixada uma última pergunta de sugestões e considerações sobre a atividade. Desta forma, consideramos a atividade de extrema importância para este público-alvo, visto que estão em fase de formação escolar e orientações como estas desenvolvam uma maior formação cidadã e que também são eficientes como forma de prevenção de agravos em situações de risco. Tratou-se de uma atividade de ensino e extensão que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	01/04/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
Primeiros socorros são intervenções rápidas, realizadas a feridos e/ou a vítimas de mal súbito repentino, que objetivam evitar o agravamento do quadro de saúde até a chegada de assistência médica ou de saúde qualificada. As instituições de ensino fundamental e médio possuem papel fundamental na formação formal, em diferentes disciplinas, mas também são de extrema importância na difusão de práticas que visem a prevenção e a promoção da saúde. Acredita-se que as escolas sejam um ambiente propício para propagação de noções básicas de primeiros socorros, entre crianças e adolescentes, com o objetivo de aproximar a ciências da saúde das demais áreas do conhecimento e proporcionar experiências enriquecedoras e importantes para vida pessoal e cotidiana destes indivíduos. Tanto no ambiente escolar, quanto seu entorno podem ocorrer acidentes que causem risco de morte, sendo que diversas vidas podem ser salvas com a prestação do socorro, ainda no local do acidente. Desse modo, faz-se necessário o uso de estratégias de educação em saúde, voltadas para os primeiros socorros em escolas, a fim de possibilitar que o público leigo realize intervenções de forma rápida e adequada em determinadas situações.

Objetivos:
- Difundir noções de Primeiros Socorros entre escolares do município de Três Lagoas, MS. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade possui como público-alvo adolescentes de ambos os sexos de uma instituição de ensino médio, localizada no município de Três Lagoas, MS. A participação dos adolescentes nas dinâmicas do projeto só ocorrerá após autorização dos pais ou responsáveis. As atividades do projeto serão realizadas em duas etapas. Etapa I: serão realizadas reuniões entre a coordenadora do projeto, docentes do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL, docentes colaboradores e os petianos, a fim de planejar as ações a serem realizadas. Nesta etapa, ainda, será proposto um cronograma de capacitação em primeiros socorros da equipe executora do projeto, bem como serão confeccionados materiais didáticos (slides, cartilhas educativas, dinâmicas de grupo) que funcionarão como material

de apoio para execução da etapa II. Etapa II: tem como objetivo levar informações e desenvolver habilidades básicas para atuação de leigos em situações de emergência. Esta etapa será representada pelo trabalho in loco, da equipe executora do projeto, nas escolas a fim de ultrapassar a barreira tecnicista tradicional do ambiente escolar. Buscar-se-á utilizar metodologias de ensino dinâmicas, que colaborem para formação de seres, reflexivos, transformadores e humanizados. As atividades da etapa II ocorrerão em encontros que abordarão, em princípio, os seguintes temas: (1) telefones e serviços de urgência e emergência; (2) montagem e utilização da caixa de primeiro socorros; (3) práticas de simulação em casos de engasgo e sangramento; (4) práticas de simulação em casos fraturas e imobilização de extremidades osteomusculares; (5) práticas de simulação em casos de desmaios; (6) sensibilização sobre a segurança no ambiente escolar e em seu entorno. Todos os encontros serão propostos com momentos expositivos e dinâmicas problematizadoras. Ao final será disponibilizado um formulário para avaliar a satisfação do público alvo da ação. Ressalta-se que caso a pandemia de Covid-19 persista e não possibilite a realização das atividades propostas de maneira presencial, o projeto será desenvolvido à distância por meio de plataformas digitais. Ao todo, seis petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que a atividade proposta produza conhecimento, informação, empoderamento e aptidão em situações de urgência/emergência que necessitem a aplicação de conhecimentos sobre primeiros socorros, bem como estimule o interesse, dos adolescentes, em explorar novos conhecimentos sobre ciências da saúde no ambiente escolar. Cartilhas educativas, vídeos e/ou vídeo aulas sobre Primeiros Socorros são os produtos finais esperados. Acredita-se, ainda, que projetos como o proposto aproximem a sociedade da comunidade acadêmica e despertem o interesse e a procura pelo Curso de Enfermagem do CPTL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será analisada a satisfação quanto aos materiais, métodos e dinâmicas utilizados na execução do projeto. Buscar-se-á, ainda, a percepção dos participantes acerca do aumento, ou não, do conhecimento em relação aos temas abordados e a respeito da conscientização e interesse sobre situações de emergência. As análises serão realizadas por meio de um questionário, a ser estruturado pela equipe de trabalho e aplicado no público-alvo da ação.

Atividade - IV ELOPET 2021 (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O ELOPET ¿ Encontro Local dos Grupos PET do CPTL é um evento que busca reunir os cinco grupos PET do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; ele é realizado anualmente e conta com organização rotativa entre os grupos. A quarta edição do ELOPET foi realizada online no dia 10/03/2021, com o tema Racismo: Conhecer, Debater e Enfrentar. O IV ELOPET foi organizado pelo Grupo PET Conexões de Saberes Matemática do CPTL, coordenado pela tutora do grupo e cadastrado como um evento de extensão junto à PROECE/UFMS (Protocolo 93106.953.9119.28012021). O evento foi planejado coletivamente com participação de representantes dos cinco grupos PET do CPTL. O evento contou com quatro atividades: - A palestra Experiência do Grupo ErêYá no Enfrentamento ao Racismo na Educação, ministrada pela Profa. Dra.

Lucimar Dias (UFPR), - A Mesa Redonda O Programa de Educação Tutorial e os Desafios dos Grupos PET do CPTL, com quatro convidados para debater: Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan (PET Enfermagem e membro do CLAA/UFMS), Profa. Dra. Maria das Graças F. A. dos Reis (PET Pedagogia e Ciências Sociais - CPNV), Profa. Dra. Rosemeire A. de Almeida (PET Geografia), Petiano Egresso Dener José da Silva Nunes (PET Geografia). - Para o encerramento foi realizada uma Roda de Conversa sobre o filme AmarElo: É tudo pra ontem, com três convidados para debater: Prof. Dr. Guilherme Tommaselli (IFMS), Prof. Dr. Leandro Passos (IFMS), Profa. Dra. Maria Celma Borges (CPTL/UFMS). Destacamos uma boa participação do público alvo e da comunidade em geral, alcançando de maneira direta 80 inscritos que participaram e avaliaram as atividades, elogiando os convidados e classificando o evento como muito interessante, muito bom ou excelente. Indiretamente o evento alcançou a comunidade externa também, com duas atividades abertas ao público e transmitidas pelo canal PCS MAT CPTL do YouTube: A Palestra com 441 visualizações e a Roda de Conversa com 316 visualizações. Fotos do evento estão disponíveis na página do Facebook do grupo PET Conexões de Saberes Matemática do CPTL https://www.facebook.com/media/set/?set=a.3797305236992052&type=3 Tratou-se de uma atividade integradora, que atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	01/03/2021	10/03/2021

Descrição/Justificativa:
O Campus de Três Lagoas da UFMS conta hoje com cinco grupos PET, a saber: PET Geografia, PET Enfermagem, PET Matemática, PET Conexões de Saberes História e PET Conexões de Saberes Matemática. A organização interna dos grupos, o desenvolvimento de atividades e a participação em eventos, mostraram a necessidade de diálogo, bem como de construção de ações conjuntas que favoreçam o fortalecimento dos grupos. O Encontro Local dos Grupos PET do CPTL (ELOPET) iniciou em 2017, com periodicidade anual e organização rotativa entre os grupos e se consolidou como um espaço de formação petiana e de discussão de pautas comuns. No ano de 2021 acontecerá o IV evento, considerando que em 2020 não foi realizado, em razão da realização do INTERPET em Três Lagoas. Este ano será organizado pelo grupo PET Conexões de Saberes Matemática, com o tema ¿Racismo: Conhecer, debater e enfrentar¿, visando contribuir com as discussões sobre diversidade e a defesa da equidade étnico-racial.

Objetivos:
- Construir espaços de diálogo, formação petiana e discussão de demandas entre os grupos PET do CPTL; - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos; - Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de reconhecimento e combate à discriminação racial. -Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O ELOPET será um evento de um dia, com programação nos períodos matutino e vespertino previamente estabelecida, a princípio, no dia 10 de março de 2020. O evento contará com uma palestra ou mesa-redonda de abertura, uma roda de conversa sobre filme ou documentário que aborde o tema do evento e uma mesa-redonda ou roda de conversa sobre o Programa de Educação Tutorial e os desafios dos grupos do CPTL/UFMS. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se promover maior interação entre os grupos locais, impulsionar a formação petiana, bem como contribuir para a conscientização dos participantes sobre um problema atual e que demanda um posicionamento antirracista da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelos participantes utilizando um formulário estruturado, com espaço para comentários apreciativos e sugestões para os próximos eventos. Posteriormente, os dados serão tabulados para avaliação em reunião da comissão organizadora, na qual serão debatidos pela equipe os avanços e os limites a partir da avaliação dos participantes.

Atividade - 3ª Edição da Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial/Três Lagoas/MS - (REPET-TL)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) teve a 1ª edição publicada em 31 de outubro 2019 e obtenção do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003), em dezembro de 2019. Na 1 ª edição da REPET-TL foram publicados oito textos. A 2 ª edição, talvez a palavra símbolo tenha sido persistência. Muito trabalho, mas a recompensa veio com o robusto crescimento e a representatividade nacional: 23 publicações. Na 3 ª edição, marcada por quase dois anos de pandemia da Covid-19, uma realidade com diversas perdas, a dedicação do Conselho, da equipe editorial, dos pareceristas e de todos que enviaram textos para a REPET-TL resultou na aprovação dos 17 textos dos 23 trabalhos submetidos, sendo que as reprovações se deram em razão de serem pesquisas especificas de área que não abordavam Educação Tutorial e/ou problemas estruturais e de conteúdo. Apesar da diminuição do número de publicações, em comparação com a 2a edição, consideramos a 3ª edição mais um passo decisivo na consolidação da REPET-TL, em particular diante do contexto nacional e mundial. Nesta 3ª edição da REPET-TL é possível encontrar as categorias da Educação Tutorial como preconizadas pela CENAPET (2014): relações tutoriais, trabalho coletivo, promoção da indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão e promoção da interdisciplinaridade. Logo, o resultado não poderia ser outro: uma abrangência de temáticas sinalizando a capacidade holística do PET. A publicação é fundamental não apenas para gerar subsídio ao PET acerca da sua história e potencialidade, mas, sobretudo, para enfrentar o cenário de descrédito na Ciência e de ataques à Universidade Pública. Destacamos com satisfação que a Revista REPET-TL implantou o registro Digital Object Identifier (DOI). O registro funciona como uma identidade para publicações por meio de localizadores permanentes com acesso integral ao texto, gerando maior confiabilidade e impacto para a revista. A conquista do DOI é resultado da participação da REPET-TL no EDITAL Nº 02/2021 - AGECOM/UFMS. Inicialmente, o registro DOI foi ativado para os textos desta 3ª edição que pode ser acessada no endereço https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/issue/view/699 . O público atingido por essa ação é amplo, em específico trata-se da comunidade petiana representada por 842 grupos distribuídos entre 121 IES e pode-se somar ainda outros segmentos da educação como leitores da REPET-TL. Trtou-se de uma atividade de ensino, pesquisa e extensão. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	11/01/2021	31/10/2021

Descrição/Justificativa:
A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) teve a 1ª edição publicada em 2019, é um periódico anual. Todavia, a construção remonta a 2017 a partir da iniciativa do PET-Geografia. Posteriormente, em 2018, a ideia da revista foi assumida pelos demais grupos PET da UFMS/Campus de Três Lagoas como ação do planejamento. Importante destacar que a REPET-TL desde sua origem pretende se colocar, via articulação nacional, como símbolo do legado histórico do PET na busca de um periódico representativo do programa. Ou seja, a REPET-TL visa contribuir na divulgação do esforço intelectual daqueles que dedicaram (e dedicam) a vida acadêmica e profissional à construção da Educação Tutorial, rompendo isolamentos a partir do diálogo para o avanço do conhecimento e fortalecimento do PET. A primeira edição foi lançada em 31/10/2019, é composta por três Artigos de Educação Tutorial, quatro Relatos de Educação Tutorial e um Artigo Livre de Egressas do PET. Em dezembro de 2019, ocorreu a conquista do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003). A segunda edição foi lançada em 28/10/2020 composta por três artigos de Educação Tutorial, dezenove relatos de Educação Tutorial e uma entrevista, totalizando vinte e três publicações. Os números da 2ª edição indicam um significativo crescimento no interesse da comunidade petiana em divulgar o seu trabalho e em realizar a reflexão sobre o processo de formação no programa. A chamada para publicação da terceira edição da REPET-TL está prevista para 11/01/2021. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A atividade visa articular de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. A revista pode ser acessada no endereço https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL

Objetivos:
- Contribuir na elaboração da 3ª Edição da REPET-TL. - Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PET, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação; - Fomentar a interação entres os grupos PET do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; - Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A REPET-TL utilizada a Platform & workflow OJS/PKP e está hospedada no site da UFMS junto à biblioteca central. A construção das edições da revista é realizada por uma equipe composta por representantes e suplentes dos grupos PET do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em atualização do corpo de pareceristas, recebimento de artigos e distribuição, edição e diagramação da revista. Para tanto, a equipe que publicou a segunda edição realizou minicurso de formação de equipe - a fim de manter um quadro permanente de colaboradores petianos. A partir de janeiro de 2021 a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos para formação da 3ª edição. Dois petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estimular o trabalho coletivo de construção de periódico de qualidade científica. Promover a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PET do

CPTL na construção da 3ª Edição da REPET-TL e atingir a meta de lançamento prevista para Outubro de 2021.

Atividade - Participação em eventos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Os petianos do Programa de Educação Tutorial PET - Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL), participaram de 28 eventos, dentre eles, congressos, simpósios, semanas acadêmicos, encontros e palestras, sendo dois relacionados com o PET e 23 da área da saúde ou interdisciplinar. Foram aprovados 15 resumos para apresentações, sendo 13 orais e dois pôsteres. Todos os petianos do grupo, participaram de no mínimo dois eventos. EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL 1- ECOPET - é um encontro dos grupos PETs do Centro Oeste que acontece anualmente, como uma preparação para o ENAPET. A oitava edição do ECOPET, organizada pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), de 04 a 07 de setembro do ano de 2021, foi realizada de forma virtual, em decorrência da pandemia do Covid-19. O objetivo do encontro foi promover a integração dos grupos PET com questões de interesse regional e nacional, além de oferecer crescimento pessoal e acadêmico. Este evento contou com a participação dos petianos Adriana Oliveira, Beatriz Soares dos Santos, Clara Feitosa Salles, Fernanda Bárbara Valadão, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Laura Lima Fernandes, Lorena Guerra Bombi, Nádia Grosso Torres, Pablo Henrique Almeida e Victoria Laura Facin. A petiana Adriana Oliveira realizou uma apresentação por vídeo do trabalho intitulado ¿Conhecendo o Capacitismo: Um relato de experiência do Programa de Educação Tutorial PET-Enfermagem UFMS CPTL¿. A petiana Victoria Laura Facin realizou uma apresentação oral, com o título ¿Farmacologia em ação: um projeto para os futuros enfermeiros¿. 2- ENAPET - O Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial acontece anualmente, reunindo discentes, docentes e outros profissionais e acadêmicos que estejam envolvidos com o programa. Tem o objetivo de discutir temas e questões relevantes para a manutenção e desenvolvimento do PET a nível nacional. No ano de 2021, aconteceu a 26ª edição do ENAPET, realizado virtualmente, pela Universidade Federal do Amazonas, juntamente com o Instituto Federal do Amazonas, na data de 25 a 30 de outubro de 2021, com o tema ¿O PET resiste: a educação não pode parar¿. Este evento contou com a participação da petiana Fernanda Bárbara Valadão. A petiana Fernanda Bárbara Valadão realizou uma apresentação oral do trabalho intitulado ¿Debate de temas atuais: Relato de experiência de um projeto PET - Enfermagem¿. EVENTO INTERDISCIPLINAR 1- INTEGRA UFMS - O INTEGRA UFMS é o maior evento de Ciência, tecnologia e integração do Mato Grosso do Sul, e possui o objetivo de reunir o resultado das atividades ligadas a Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação à Docência (Pibid), Programa de Educação Tutorial (PET), Extensão Universitária (Enex) e Empresas Juniores da UFMS e a Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS). Foi realizado de 13 a 17 de setembro de 2021. Este evento contou com a participação dos petianos Adriana Oliveira, Beatriz Soares dos Santos, Clara Feitosa Salles, Fernanda Bárbara Valadão, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Laura Lima Fernandes, Lorena Guerra Bombi, Nádia Grosso Torres e Pablo Henrique Almeida. A petiana Juliana Kalini Saturnino Pinheiro realizou uma apresentação oral intitulada ¿Promoção da saúde para adolescentes: Ampliando laços entre a escola e a universidade¿. A petiana Nádia Grosso Torres realizou uma apresentação oral intitulada ¿IV Edição do curso de libras do PET Enfermagem: Um relato de experiência¿. A petiana Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos realizou duas apresentações na modalidade oral, uma com o título de ¿Ações de permanência voltadas à motivação acadêmica e empoderamento profissional e a outra ¿PET Debate: Brasil de 2021 - A crise multifatorial e seus efeitos na população brasileira¿. A petiana Victoria Laura

Facin realizou uma apresentação oral com o título ¿Impacto da pandemia de Covid-19: A saúde mental de enfermeiros¿. EVENTOS DA ÁREA DA ENFERMAGEM E SAÚDE 1- CBCENF - O 23º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, aconteceu do dia 27 de setembro a 01 de outubro de 2021, de forma híbrida, na cidade de Maceió-AL e online. Envolveu enfermeiros, obstetrizes, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem, e representantes governamentais locais, nacionais e internacionais. Os objetivos do 23º CBCENF foram: Discutir as políticas e tecnologias de saúde com reflexos para as diferentes realidades de Enfermagem no contexto nacional e internacional; Proporcionar intercâmbio político, técnico, científico, social e cultural entre profissionais dos vários estados da Federação, entidades nacionais e internacionais da área de Enfermagem e de saúde; Congregar a comunidade de Enfermagem e outros profissionais para debaterem as perspectivas do trabalho inter, transdisciplinar e o multiprofissional; Discutir propostas e/ou recomendações para o fortalecimento da profissão de Enfermagem na contemporaneidade. Este evento contou com a participação dos petianos Clara Feitosa Salles, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Laura Lima Fernandes, Lorena Guerra Bombi e Pablo Henrique Almeida. A petiana Juliana Kalini Saturnino Pinheiro realizou uma apresentação oral do trabalho intitulado ¿Fortalecendo ações de prevenção e promoção de saúde para adolescentes - relato de experiência¿. O petiano Pablo Henrique Almeida realizou uma apresentação oral do resumo intitulado ¿Minicurso de excel: Um relato de experiência do Programa de Educação Tutorial PET - Enfermagem¿. 2- II SEMANA DA ENFERMAGEM - A II Semana Integrada de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas - CPTL, aconteceu entre os dias 13 e 15 de maio de 2021, com o tema ¿O trabalho em enfermagem no contexto de crise¿. Este evento contou com a participação dos petianos Adriana Oliveira, Beatriz Soares dos Santos, Fernanda Bárbara Valadão, Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Laura Lima Fernandes, Nádia Grosso Torres, Pablo Henrique Almeida, Paula Maria Toledo Pedrozo, Victoria Laura Facin e Vitória Carolina Calister Bastos. A petiana Adriana Oliveira realizou uma apresentação oral do resumo intitulado ¿A atuação do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos pediátricos¿. A petiana Fernanda Bárbara Valadão realizou uma apresentação oral intitulada ¿Debate sobre a importância do esporte na saúde: Relato de experiência de um projeto do PET - Enfermagem¿. A petiana Nádia Grosso Torres realizou uma apresentação em formato de banner do resumo intitulado ¿Papel do enfermeiro no manuseio da dor oncológica de crianças com câncer por medidas não farmacológicas¿. A petiana Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos realizou uma apresentação oral intitulada ¿Ação de extensão para empoderamento profissional e motivação acadêmica sobre enfermagem no exterior: um relato de experiência¿. 3- XXII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia - realizado do dia 04 ao dia 06 de março, na modalidade online, organizado pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. A petiana Vitória Carolina Calister Bastos participou do evento e teve um resumo aprovado para a modalidade Pôster - Gerontologia, com o título de ¿Avaliação da Fragilidade e Isolamento Social em Idosos do Município de Três Lagoas MS¿. 4- I Congresso Nacional Multidisciplinar de Covid-19 - realizado de 06 a 08 de maio, o evento abordou a temática desse vírus que tem assolado o mundo no último ano, tirando dúvidas e respondendo fake news sobre sua transmissão, diagnóstico e prevenção. Foi organizado pela Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA - Brazil) em parceria com a Associação dos estudantes de medicina do Distrito Federal (AEMED - DF) e transmitido de forma online. A petiana Victoria Laura Facin participou do evento. 5- I Congresso Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Fluminense - Foi realizado de 07 a 14 de agosto, de modo online, organizado pelo Diretório Acadêmico Barros Terra (DABT) em conjunto com as ligas acadêmicas do curso. Teve o objetivo de criar espaço de difusão do conhecimento científico, além de promover a produção e a publicação de resumos, relatos e outros tipos de obras acadêmicas. O evento teve a participação da petiana Clara Feitosa Salles. 6- II Congresso Médico Acadêmico de Três Lagoas (COM@C) - Foi realizado de 07 a 10 de abril, na modalidade online, transmitido via YouTube, pelo curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPTL. O evento contou com a participação dos petianos Laura Lima Fernandes, Pablo Henrique Almeida e Victoria

Laura Facin. 7- V Simpósio de Enfermagem da Faculdade de Ceilândia - Foi realizado de modo virtual, no dia 05 de março, organizado pelo Centro Acadêmico da Universidade de Brasília (UnB), com o tema ¿Perspectivas e Intervenções em Saúde Mental¿. O evento teve a participação da petiana Paula Maria Toledo Pedrozo. 8- V Simpósio de Urgência e Emergência do PET: Urgências Obstétricas - Teve como objetivo promover momentos de discussão a respeito do tema, buscando compreendê-lo de forma integral, dando destaque para as atividades do campo da enfermagem. Foi realizado na modalidade online, transmitido via YouTube, nos dias 09 e 10 de julho de 2021, organizado pelo PET da Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto. O evento teve a participação das petianas Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Lorena Guerra Bombi e Nádia Grosso Torres. 9- I Simpósio Interdisciplinar em Atenção Básica (SIAB), promovido pela Liga Acadêmica de Atenção Básica (LAAB) da Faculdade Estácio de Castanhal, nos dias 18 e 19 de novembro, via Google Meet. O evento teve a participação da petiana Lorena Guerra Bombi. 10- II Semana da Neuroanatomia - Foi realizado de 12 a 18 de julho, pelos alunos da faculdade de medicina Albert Einstein, transmitido via YouTube. O evento teve a participação da petiana Clara Feitosa Salles. 11- III Jornada Acadêmica da Medicina USP Bauru - realizado do dia 11 ao dia 13 de junho, pela Universidade de São Paulo (USP) de Bauru, com transmissão via online. A petiana Victoria Laura Facin participou do evento. 12- IV Jornada da Segurança do Paciente: Cuidado Integral Materno e Neonato Seguro - Foi realizado nos dias 16 e 17 de setembro, pela Liga Acadêmica de Segurança da Assistência ao Paciente (LASAP) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O evento teve a participação da petiana Lorena Guerra Bombi. 13- I Ciclo de Palestras da Liga Acadêmica Multidisciplinar para Estudo da Ciência - A Ciência na Vida - Realizado no dia 10 de junho, pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFENAS). O evento teve a participação da petiana Lorena Guerra Bombi. 14- I Ciclo de palestras: Doenças Negligenciadas - Foi realizado nos dias 17 e 18 de setembro, pela Liga Interdisciplinar de doenças infecto-parasitárias na Amazônia (LIDIPA), transmitido via Youtube. O evento teve a participação da petiana Clara Feitosa Salles 15- III COAPE: Curso Online de Atualização das Práticas de Enfermagem - realizado no do dia 26 ao dia 29 de julho, de forma online, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) em parceria com o Instituto de Ciências da Saúde (ICS). O evento contou com a participação da petiana Victoria Laura Facin. 16- Mesa Redonda: Dia Internacional do Sono - Foi realizado no dia 18 de março, transmitido via YouTube, organizado pela Liga Acadêmica do Sono, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). O evento teve a participação da petiana Paula Maria Toledo Pedrozo. 17-Roda de Conhecimento: Teste do Pezinho - realizado no dia 22 de junho, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O evento teve a participação das petianas Gabrieli Vitória Stefanini dos Santos, Lorena Guerra Bombi e Nádia Grosso Torres. 18- Oficina de Escrita - realizado no dia 16 de setembro, pelo grupo PET Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com transmissão via online, pelo Google Meet. O evento contou com a participação da petiana Lorena Guerra Bombi. 19- Palestra: Amamentação e a população LGBTQIA+: Proteger a amamentação é um dever de todes - Foi realizado no dia 13 de agosto, transmitido via Youtube, organizado pela Liga Acadêmica de Saúde da Mulher e do Neonato (LAESMN), a Liga Acadêmica de Gênero e Sexualidade (LAGS) e o Laboratório de Estudos de Gênero e Sexualidade (LEGS). O evento teve a participação da petiana Clara Feitosa Salles. 20- Palestra: Amamentação e seus desafios na atualidade - Foi realizado no dia 26 de agosto, pelo PET da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG), na modalidade virtual. O evento teve a participação da petiana Lorena Guerra Bombi. 21: Palestra: PICS como caminho para o bem-estar e autocuidado - Foi realizado na modalidade online, transmitido via YouTube, no dia 28 de agosto, pelo Grupo de Trabalho de Práticas Complementares em Saúde de São Paulo (GTPICS/SP). Teve como objetivo apresentar técnicas de autocuidado com as práticas integrativas e complementares em saúde. O evento teve a participação da petiana Adriana Oliveira. 22- Palestra: Bioeconomia como uma forma de desenvolvimento para o Mato Grosso do Sul - realizado no dia 16 de setembro, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com transmissão online. O evento teve a presença do

petiano Pablo Henrique Almeida. 23- Palestra: A experiência da Pesquisa da UFMS na Antártica - promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no dia 17 de setembro, na modalidade online. O evento teve a presença do petiano Pablo Henrique Almeida. 24- Palestra: Formação Antirracista: aspectos teóricos e práticos - realizado do dia 22 de setemrbo ao dia 06 de outubro, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por transmissão online. O evento teve a presença do petiano Pablo Henrique Almeida. 25- PET Café - promovido pelo grupo PET Matemática UFMS, no dia 29 de junho, através das plataformas digitais. o evento contou com a participação da petiana Clara Feitosa Salles. Tratou-se de uma atividade de ensino, pesquisa e extensão, que atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/02/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O PET Enfermagem buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual, regional e nacional, via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acredita-se que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo, permitindo a troca de experiências e a resolução conjunta dos problemas e desafios do programa. Além dos eventos referente aos grupos PET, cada membro do PET-Enfermagem participará de um evento da área da Saúde ou com temática relacionada. O intuito é possuir troca de saberes de diferentes áreas e realizar apresentação de trabalhos oriundos das atividades do grupo. Ainda, o grupo terá pelo menos um representante para o Integra UFMS, que é o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul

Objetivos:
- Discutir problemas inerentes ao Programa de Educação Tutorial. - Construir espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET. - Apontar a relevância do PET em todas as escalas territoriais, em especial, a local. - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. - Interação e socialização entre os integrantes dos grupos PET do Campus de Três Lagoas (CPTL)/UFMS, alunos e professores, além de outros profissionais. - Realizar troca de conhecimento entre temáticas da área da saúde. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O número de participantes nos eventos dependerá da liberação do custeio em datas próximas ao acontecimento dos mesmos, do apoio institucional na liberação de meio de transporte e do calendário acadêmico porque, muitas vezes, a coincidência entre datas de provas e dos eventos diminui o número de participantes do PET-Enfermagem. Contudo, o grupo tentará enviar representantes para cada evento PET (local, regional e nacional) e enviará pelo menos um representante e trabalho para Integra UFMS. Aqueles petianos que não puderam ir pelos motivos especificados serão informados sobre as pautas e deliberações dos eventos pelos representantes do grupo que socializarão as informações durante as reuniões administrativas do PET-Enfermagem. A participação do grupo se dará por meio de contribuição nos grupos de discussão, assembleias, apresentação do grupo e envio de resumos científicos. Cada petiano irá a pelo menos um evento PET e um evento com temática relacionada a área da saúde.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se maior visibilidade do grupo PET em âmbito local, regional e nacional, fortalecimento do diálogo institucional. Além disso, espera-se desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva e interdisciplinar; promover o aperfeiçoamento do programa a partir da troca de experiências nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. A ideia é que eles atuem como multiplicadores dos conhecimentos obtidos desde o evento local ao nacional. Além disso, iremos avaliar a troca de informações e aquisição de conhecimentos entre os petianos nos eventos bem como o planejamento de atividades em conjunto com os integrantes dos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de participantes nos eventos (mínimo de participação em um evento PET e da área da saúde por petiano); - Número de trabalhos apresentados (mínimo autoria de um resumo científico apresentado em evento por petiano); - Nível de satisfação dos petianos nos eventos; - Trocas de experiências sobre as vivências nos eventos.

Atividade - Impacto da Pandemia de Covid-19 na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em acadêmicos do CPTL/UFMS

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O projeto cumpriu com os objetivos do planejamento, uma vez que realizou-se a coleta de dados proposta pelo projeto, assim como possibilitou a análise dos dados de forma descritiva. A coleta de dados foi realizada por quatro petianas sob a supervisão da tutora do PET Enfermagem e da docente Andreia Sanchez do curso de graduação em enfermagem. A coleta de dados foi realizada via GoogleForms, uma vez que a pandemia de COVID-19 impossibilitou a coleta física dos dados, dessa forma, os acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS/CPTL), reconhecido como o público alvo desta pesquisa, obtiveram acesso ao formulário pela divulgação nas redes sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp e E-mail). A metodologia utilizada foi a aplicação do instrumento Whoqol-Bref juntamente com um questionário socioeconômico, possibilitando a investigação do impacto da pandemia de COVID-19 na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) da comunidade acadêmica, bem como os possíveis fatores que puderam ou não potencializar esse impacto. Acerca dos resultados, a presente pesquisa totalizou 330 resposta. Após análise descritiva dos dados, observou-se que 72,9% dos participantes da pesquisa eram mulheres, 70,6% possuíam entre 18 e 23 anos. Sobre o estado civil, 81,7% eram solteiros. A maioria da estava cursando a primeira graduação,86,5%. Em relação à residência, 79,2% moravam com 2 a 4 pessoas. No que se refere à renda familiar, verificou-se que a maioria dos estudantes (42,5%) apresentava renda entre 1.000 e 3.000 reais. Em relação ao Domínio 1 (Domínio físico) do questionário sobre qualidade de vida, a maior parte dos acadêmicos (28,18%) considerou que a saúde física influenciou ¿mais ou menos¿ no desenvolver da QVRS, enquanto no Domínio 2 (Domínio psicológico), 35,8% dos participantes responderam possuir bastante saúde psicológica para enfrentar os conflitos cotidianos, mesmo durante a pandemia. Já sobre o Domínio 3 (Domínio das relações sociais), 41,41% dos acadêmicos apontaram possuir relações sociais solidificadas e de confiança como contribuição à QVRS individual e no Domínio 4 (Domínio do meio ambiente), 34,6% dos discentes demonstraram possuir um ambiente físico suficientemente acolhedor para o desenvolvimento das atividades diárias. A partir disso, observa-se que mesmo durante a pandemia de COVID-19, os acadêmicos estudados demonstraram possuir um índice relevante de Qualidade de Vida, mesmo que o cenário pandêmico oferecesse modificações, a exemplo do isolamento social. A análise descritiva dos dados permitiu inferir que os acadêmicos da UFMS/CPTL, participantes da

pesquisa, possuíam um índice considerável de QVRS, mesmo durante a pandemia. A presença do novo coronavírus no meio social modificou, de diversas formas, as relações sociais de todos os indivíduos, portanto, sugere-se a realização de novas pesquisas para avaliar a QVRS da mesma população, na condição pós-pandemia, a fim de comparar os resultados obtidos e oferecer, de forma mais clara e objetiva, a proporção ou não do impacto da COVID-19 na QVRS destes acadêmicos. Houve apresentação de resumo sobre a temática da pesquisa pela petiana Victória Facin no II Congresso Internacional Interdisciplinar sobre Representações Sociais e sobre Qualidade de Vida do Vale do São Francisco - CIRSQVASF e resumo publicado em anais do evento, que pode ser acessado pelo link https://dergipark.org.tr/tr/pub/sak/issue/68766 Tratou-se de uma atividade de pesquisa, que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	04/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
Embora seja uma prática necessária e recomendada pela OMS para controle dos níveis de infecções pelo Covid-19, o isolamento social pode trazer consequências negativas em relação à saúde mental e físicas das pessoas (LEMOS et al., 2020). Assim, a pandemia do Covid -19 trouxe um período de mudanças, afetando diretamente a rotina de grande parte da população. Alunos e professores atualmente dependem das tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento das atividades didáticas. Todavia, muitas vezes as condições para desenvolver as atividades cotidianas relacionadas à educação são insuficientes e inadequadas. A Saúde e o bem estar dos indivíduos são essenciais para a definição da qualidade de vida, sendo que as experiências sociais representam fatores importantes que determinam o comportamento social e as consequências fisiopatológicas ao longo da vida. Vale ressaltar que a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul tem desenvolvido diversas ações de enfrentamento à Covid -19. Uma ação conjunta das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (Proaes), Graduação (Prograd), Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), Extensão, Cultura e Esporte (Proece), a Agência de Tecnologia, Informação e Comunicação (Agetic) e a Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead) originou o Guia de Atividades Acadêmicas durante o enfrentamento da Covid-19 sendo esta uma medida muito importante para toda comunidade acadêmica que reforça a necessidade de estudos que possam colaborar com a prevenção e promoção a saúde dos acadêmicos.

Objetivos:
- Avaliar os impactos da pandemia de Covid-19 na qualidade de vida ligada à saúde dos acadêmicos de diferentes cursos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (CPTL/UFMS). - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Trata-se de um estudo, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa dos dados, coordenado pela Profa. Dra. Andréa Sanchez da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (CPTL/UFMS) com colaboração de acadêmicos do PET Enfermagem. A população de estudo será composta pelos acadêmicos de diferentes cursos da UFMS/CPTL. A amostra será por conveniência, ou seja, será composta pelos acadêmicos que aceitarem participar da pesquisa. Considerando os aspectos éticos referentes à pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução 466/2012) e Resolução complementar 510/2016, o presente estudo após autorização do local de estudo será submetido à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal

de Mato Grosso do Sul. Será assegurado aos participantes que as informações obtidas impossibilitem a identificação dos mesmos. Todos os participantes do estudo serão devidamente esclarecidos sobre a pesquisa, os seus direitos e os cuidados a eles garantidos. Após concordarem em participar, assinarão de maneira eletrônica, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados online será realizada através de formulário eletrônico elaborado via Google Forms. O convite para participar da pesquisa, contendo o link que direciona aos instrumentos da pesquisa, será amplamente divulgado através de redes sociais como Facebook e Instagram pela coordenadora da pesquisa e da página digital do Campus de Três Lagoas. Ressalta-se que, somente após a concordância em participar da pesquisa, o participante será direcionado para responder os questionários. Caso ele não concorde, a pesquisa se encerra, garantindo assim, o anonimato do participante. Em relação aos instrumentos para coleta de dados, o Questionário de Caracterização Sociodemográfica contempla informações como: sexo, idade, estado civil, escolaridade, moradia e renda familiar sendo estruturado por seis questões objetivas. Já para avaliação da Qualidade de Vida será utilizado o WHOQOL-Bref, que é considerado um instrumento de fácil aplicabilidade, contendo 26 questões circunscritas a quatro domínios, sendo eles: a) domínio físico: dor, desconforto, energia, fadiga, sono, repouso, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos, mobilidade, capacidade de trabalho; b) domínio psicológico: sentimentos positivos, pensamento, aprendizagem, memória, concentração, autoestima, imagem corporal, aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião, crenças pessoais; c) relações sociais: relações pessoais, suporte/apoio social, atividade sexual; d) domínio do ambiente: segurança física, proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais/disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em oportunidades de recreação e lazer, ambiente físico (quanto à poluição, ruído, trânsito, clima) e transporte (WHOQOL, 1998). Os dados serão organizados em bancos de dados, utilizando o programa Excel Microsoft. Na análise dos dados sociodemográficos e descrição dos escores do instrumento WHOQOL-Bref será utilizada estatística descritiva. A divulgação dos resultados da pesquisa aos acadêmicos participantes será disponibilizada através de material digital utilizando os mesmos canais de divulgação e convite para participar da pesquisa e material impresso que será distribuído nos murais de divulgação do CPTL. Ao todo, quatro petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados do estudo podem auxiliar à instituição na elaboração e adoção de estratégias de intervenção voltadas para o cuidado à saúde dos acadêmicos. Essa pesquisa será importante para avaliar os principais aspectos de influência da pandemia de COVID-19 na vida de acadêmicos visando criar estratégias de promoção à saúde, considerando a necessidade de desenvolvimento de práticas assistenciais e de estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças. As informações levantadas utilizando o instrumento de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde poderão subsidiar o desenvolvimento de ações de acolhimento e desenvolvimento da qualidade de vida dos acadêmicos primando pela saúde mental e o desenvolvimento pessoal dos alunos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Para avaliação da atividade serão utilizados os seguintes indicadores: - Número de petianos envolvidos no projeto - Número de acadêmicos participantes do estudo - Envio de resumo para evento - Envio de artigo científico para publicação.

Atividade - Análise da cultura de segurança e do ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem de um hospital de médio porte

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A ação de pesquisa em parceria com o mestrado em Enfermagem da UFMS/CPTL, envolveu uma aluna da pós-graduação Cátia Teixeira Da Rocha Vanzella, a Profa. Dra. Larissa da Silva Barcelos, a tutora Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan orientadora e coorientadora do trabalho respectivamente e cinco petianos do PET Enfermagem, que atuaram na equipe de coleta de dados. O estudo objetivou analisar a cultura de segurança e o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem de um hospital de médio porte. Tratou-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada nas unidades assistenciais, de um hospital filantrópico, de média complexidade, localizado no município de Três Lagoas, região leste do Estado de Mato Grosso do Sul. O universo deste estudo foi composto por profissionais da equipe de enfermagem, que trabalhavam com cuidados de enfermagem direto a pacientes e/ou sejam coordenadores/supervisores nas unidades hospitalares selecionadas para pesquisa. A amostra total do estudo foi composta por 51 participantes sendo 14 enfermeiros, 32 técnicos de enfermagem e 05 auxiliares de enfermagem. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2021. Sendo dividida em duas etapas: 1ª sensibilização dos profissionais de enfermagem, apresentando o projeto de pesquisa e solicitando autorização para coleta de contatos e 2ª envio dos questionários via Google Forms, através de link por e-mail e WhatsApp dos participantes. A partir dos contatos telefônico e e-mail obtidos, com autorização prévia dos participantes, os mesmos foram organizados e salvos em ordem numérica em aparelho celular e conta de e-mail particular, em seguida foram enviados uma prévia apresentação através de texto, do projeto de pesquisa e dos autores, incluído o link do questionário via Google Forms. Os instrumentos utilizados para este estudo foram: 1- Caracterização sociodemográfica e profissional, 2º - Nursing Work Index - NWI-R enfermeiros, 3-Nursing Work Index - NWI-R para auxiliares e técnico de enfermagem. As escalas são do tipo Likert, com as opções de respostas discordo plenamente, discordo, não concordo e nem discordo, concordo e concordo totalmente. Por meio da análise dos dados, obsevou-se que a maior parte dos profissionais possuíam entre 22 a 64 anos, eram do sexo feminino (86,27%, n=44), pardos (43,14%, n=22) ou brancos (41,18%, n=21), possuíam em média 7,61 anos de experiência na profissão, não estavam satisfeitos com o salário (78,43%, n=40), eram técnicos ou auxiliares de Enfermagem (72,01%, n=37). Sobre a cultura de segurança e o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem, avaliado pelo Nursing Work Index - NWI-R para auxiliares e técnico de enfermagem, os dados que se destacaram maior parte das respostas como concordo e concordo plenamente foram: 1- Nesta unidade, as pessoas apoiam umas ás outras (29.41%, n=15); 2- Quando há muito trabalho a ser feito rapidamente, trabalhamos juntos em equipe para concluí-lo devidamente (49.02%, n=25); 3- Estamos ativamente fazendo coisas para melhorar a segurança do paciente (52.94%, n=27); 4- Os profissionais consideram que seus erros podem ser usados contra eles (43.14%, n=22); 5- Quando um evento é notificado, parece que o foco recai sobre a pessoa e não sobre o problema (43.14%, n=22), 6- Os profissionais se preocupam que seus erros sejam registrados em suas fichas funcionais (43.14%, n=22); 7- O meu supervisor/chefe realmente leva em consideração as sugestões dos profissionais para a melhoria de segurança do paciente (47.06%, n=24). Em relação ao - Nursing Work Index - NWI-R enfermeiros, as variáveis que se destacaram, com maior parte das respostas sendo concordo e concordo plenamente foram: 1- Os médicos e os enfermeiros possuem boas relações de trabalho (69,23%, n=9); 2- Uma equipe de supervisores que dá suporte aos enfermeiros (69,23%, n=9), 3- A enfermagem tem controle sobre sua prática(76,93%, n=10); 4- Suporte ás ideias

e criativas referente ao cuidado do paciente (69,23%, n=9); 5- Liberdade para tomar decisões importantes no cuidado ao paciente e no trabalho (76,93%, n=10); 6- Não ser colocado em uma posição de ter que realizar atribuições que são contra meus princípios (69,23%, n=9); Trabalho com enfermeiros que são clinicamente competentes (69,23%, n=9); Planos de cuidado de enfermagem escritos e atualizados para todos os pacientes (69,23%, n=9). Por outro lado, algumas variáveis obtiveram maior parte de respostas como discordo ou discordo plenamente, tais como: 1- Programa de educação continuada eficazes, no serviço, para os enfermeiros (66,67%, n=8); 2- O diretor do departamento de enfermagem é acessível e sempre presente para a equipe (69,23%, n=9); 3- O gerente de enfermagem dá suporte á sua equipe, em suas decisões, mesmo que conflitem com as do médico (69,23%, n=9); 4- As contribuições que os enfermeiros fazem para o cuidado do paciente são reconhecidas publicamente (69,23%, n=9). Conclui-se que há aspectos positivos e negativos avaliados pela equipe de Enfermagem no seu ambiente de trabalho, sendo necessário maior acesso e reconhecimento da equipe em relação a seu trabalho pelos superiores e gestão hospitalar. Os resultados da pesquisa estão sendo utilizados para confecção do relatório final e de artigos científicos. Tratou-se de uma atividade de pesquisa, que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	04/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
A cultura de segurança do paciente (CSP) é vista como elemento essencial dentro dos serviços de saúde, pois possibilita a criação de padrões de segurança e a redução de eventos adversos com danos. É determinada por meio de efeitos como: preceitos, ações, entendimento, capacidade e níveis de conduta de um coletivo e/ou pessoal que define a responsabilidade, a as características ao lidar com a segurança dos clientes nos serviços de saúde (ANDRADE et.al., 2018). O clima de segurança, um dos componentes da CSP, oferece visão ampliada sobre as percepções das equipes de enfermagem/multidisciplinares sobre os aspectos visíveis da cultura de segurança do paciente. Analisar o clima de segurança nos estabelecimentos de saúde é necessário, pois por meio dele é possível compreender os fatores que interferem no cuidar em enfermagem e na segurança do paciente. A equipe de enfermagem configura-se como maior categoria profissional dentro dos serviços de saúde, participando ativa e continuamente do cuidado direto dos pacientes e da gestão de unidades hospitalares. Desta forma, entende-se que estes profissionais são essenciais no desenvolvimento da cultura de segurança, e conhecer os fatores que impactam, negativamente no ambiente de trabalho e nas conexões ali definidas, torna-se um ponto importante a fim de estabelecer estratégias que promovam a satisfação no trabalho e, consequentemente favoreçam o aumento na qualidade do cuidado de enfermagem e da SP hospitalizados (VEIGA, 2007; SILVA et al., 2016; SILVA et al., 2019). Tendo em vista a importância da cultura da segurança do paciente, dentro das instituições hospitalares, e que o ambiente de trabalho e satisfação profissional podem ser considerados fatores facilitadores para que esta seja realizada de maneira efetiva, torna-se necessário analisar a satisfação dos profissionais de enfermagem em seu ambiente de trabalho, bem como, diagnosticar as lacunas existentes para implantação/efetivação da cultura de segurança nos serviços hospitalares. Ao todo, seis petianos do grupo participarão desta atividade.

Objetivos:
Objetivo geral: - Analisar a cultura de segurança e o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem de um hospital de médio porte. - Objetivos específicos - Verificar as dimensões da cultura de segurança do paciente na perspectiva dos profissionais da equipe de enfermagem; - Analisar o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS):

assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Estudo transversal com abordagem quantitativa, que será realizado será em um hospital filantrópico, de média complexidade, localizado no município de Três Lagoas, região leste do Estado de Mato Grosso do Sul. Serão convidados a participar da pesquisa o 256 profissionais da equipe de enfermagem, que trabalham com cuidados de enfermagem direto a pacientes e/ou sejam coordenadores/supervisores nas seguintes unidades hospitalares: pronto-socorro (respiratório e não respiratório), centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva, unidade de pré-parto, parto e alojamento conjunto, unidade de hemodiálise, serviços de diagnóstico por imagem, clínica médica/retaguarda, clínica cirúrgica, pediatria, unidade de internação de longa permanência, unidade de terapia intensiva Covid-19 e unidade de internação Covid-19. A coleta de dados será realizada por meio dos seguintes instrumentos: (1) caracterização sociodemográfica e profissional; (2) versão brasileira do Hospital Survey on Patient Safety Cultura (HSOPSC); e (3) versão brasileira resumida do Nursing Work Index ¿ Revised (NWI-R). As versões brasileiras dos questionários HSOPSC e NWI-R foram traduzidas e validadas por pesquisadores brasileiros, são de domínio público e estão disponíveis para uso em pesquisas nacionais. Os dados serão coletados, pela pesquisadora principal, Cátia Teixeira da Rocha Vanzella, e por uma equipe composta por alunos do PET Enfermagem, a ser recrutada e treinada em momento oportuno, de maneira presencial com auxílio de coletores eletrônicos (tabletes e/ou smartfones) nos setores que oferecem cuidados de enfermagem diretos, a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos turnos manhã/tarde/noite par/ímpar em horários a serem combinados com a chefia da equipe de enfermagem a fim de não causar prejuízos na assistência ofertada aos pacientes. O instrumento de caracterização sociodemografica e profissional e o Nursing Work Index ¿ Revised (NWI-R) serão aplicados por meio do Google Forms. A escolha dessa ferramenta se deu, pois, a mesma é gratuita e de fácil manuseio, não necessitando de pessoal altamente treinado. Já o questionário Hospital Survey on Patient Safety Cultura (HSOPSC) será aplicado utilizando-se um sistema denominado E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar. As variáveis de interesse do estudo serão: categoria profissional, tempo de formação, tempo de experiência profissional na área de atuação, tempo de vínculo com a unidade atuante, nível de satisfação com a chefia, nível de satisfação no emprego, nota para SP, eventos adversos notificados, percepção de autonomia profissional, percepção sobre o controle do ambiente de trabalho e percepção sobre o relacionamento interpessoal. As respostas obtidas nos domínios do instrumento de coleta de dados HSOPSC serão comparadas com as respostas obtidas nas subscalas do NWI-R. Por meio desta comparação será possível inferir se o a percepção sobre a cultura de segurança e as condições do ambiente de trabalho podem estar associadas a ocorrência de EA na instituição estudada. Os dados coletados serão submetidos à codificação apropriada e digitados em banco de dados, mediante a elaboração de um dicionário de códigos na planilha do EXCEL. Será realizado o processo de validação dos dados por dupla digitação na planilha. Para análise estatística, os dados serão transferidos para o programa SPSS (Statistical Package for Social Science) e os testes a serem utilizados serão assessorados por um estatístico com experiência em estudos na área de enfermagem. A coleta dos dados será realizada somente após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, localizado na sede da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O estudo faz parte do projeto de pesquisa da acadêmica Cátia Teixeira da Rocha Vanzella, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem UFMS/CPTL, orientado pela Dra. Larissa da Silva Barcelos e coorientado pela Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan, tutora do PET Enfermagem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os dados que serão obtidos nesta pesquisa auxiliarão os gestores do hospital a estudarem a elaboração de políticas internas para melhoria no ambiente de trabalho e da satisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem, a fim de alcançar uma assistência de enfermagem de qualidade, segura e comprometida com a cultura de segurança. Espera-se, ainda, que este estudo: 1. Auxilie na divulgação da importância de se fomentar a cultura de segurança dentro dos estabelecimentos de cuidado em saúde; 2. Colabore na revisão ou na implementação de políticas de segurança do paciente; 3. Coopere para o diagnóstico situacional sobre a satisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem; 4. Descreva as características do ambiente de trabalho da equipe de enfermagem; 5. Favoreça que a equipe de enfermagem repense as práticas relacionadas a cultura de segurança e suas responsabilidades; 6. Colabore com a gestão na elaboração de políticas internas que favoreçam a valorização dos profissionais de enfermagem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelos seguintes indicadores: - Número de petianos que participarão da coleta de dados - Número de petianos que participarão da análise dos dados - Envio de resumo científico para evento - Submissão de artigo científico para publicação - Avaliação subjetiva sobre o conhecimento adquirido pelos petianos

Atividade - Capacitação para acadêmicos e profissionais de saúde sobre assistência integral de pessoas LGBTQIA+

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O projeto foi desenvolvido em uma capacitação para todos os profissionais da área da saúde com a intenção de promover uma assistência integral à população LGBTQIA+. A divulgação da capacitação ocorreu duas semanas antes do evento por meio das redes sociais do PET enfermagem e as inscrições foram realizadas pelo Google formulários. A princípio, a atividade seria desenvolvida com gravações de vídeos com especialistas no assunto, de acordo com cada temática pré-estabelecida. No entanto, os encontros foram realizados ao vivo em dois dias (26/11/2021 e 27/11/2021) a partir das 19h (DF) e a gravação ficou disponibilizada no canal do PET- Enfermagem no Youtube posteriormente. Segue o link dos encontros:
https://www.youtube.com/watch?v=I52cZ5A0pZY&t=15s e
https://www.youtube.com/watch?v=jsqkAd8JYOc. A temática do dia 26/11 abordou os Conceitos e diferenciações de gênero e orientações sexuais; Escuta qualificada e atendimento acolhedor; LGBTfobia na realidade brasileira: tentativa de um delineamento conceitual. E os temas abordados no dia 27/11 foram a respeito das Especificidades do atendimento à travestis e transexuais; Especificidades do atendimento à homens gays e homens que fazem sexo com outros homens; Especificidades do atendimento à mulheres lésbicas. O curso foi ministrado com carga horária total de oito horas e contou com quatro convidados (professor de didática do campus da UFMS de Três Lagoas - Valdeci Fontoura e ativistas Trans de diferentes regiões do Brasil: Sophie Nouveau (Paraná); Luci Rivka (Ceará) e Glauco Vital (Rio de Janeiro). Houve capacitação para os profissionais e acadêmicos da área da saúde para reconhecerem diferenças de gênero e sexualidade, bem como as especificidades de atendimento aos diferentes públicos LGBTQIA+, com a finalidade de ampliar as perspectivas de assistência em saúde de maneira holística, integral e acolhedora para essa população. Além disso, todos os petianos e a tutora participaram da capacitação. No total, a capacitação contou com a inscrição de 1600 pessoas. Sobre as visualizações do Youtube até o dia 10/12/2021, o primeiro dia de curso (26/11) alcançou 864 visualizações e o segundo dia (27/11) alcançou 706. Além disso, com a intenção de aumentar o número de seguidores no Instagram e no canal do Youtube, para realizar a inscrição era preciso seguir alguns passos e um deles incluía

seguir o Instagram do PET-enfermagem. Com isso, o número de inscritos do Instagram passou de 1538 para 1943 até o dia 10/12/2021. Pode-se perceber que por meio da capacitação muitos se sentiram melhores preparados e com conhecimento para prestar um atendimento holístico e de qualidade para a população LGBTQIA+. Além disso, reconhecer diferenças de gênero e sexualidade, bem como as especificidades do atendimento e tratamento do público LGBTQIA + era uma grande dúvida dos participantes e nos comentários muitos disseram que as dúvidas foram sanadas. O projeto foi avaliado em cada dia de curso por meio de uma pergunta no Google Forms: ¿o que achou do encontro de hoje?¿. A resposta de 100% dos participantes foi positiva. Muitos elogiaram e pediram mais capacitações referentes à população LGBTQIA +. Tratou-se de uma atividade de ensino e extensão que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O Sistema Único de Saúde (SUS) prevê em seu escopo a garantia do direito à saúde de maneira equitativa, universal e integral à toda população, sem restrições. Contudo, percebe que as minorias sexuais e de gênero (Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, entre outros) enfrentam diversas barreiras que impedem a exequibilidade de tal direito. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) reconheceu a marginalização do acesso a saúde desta população, indicando propostas específicas de assistência que respeitam as especificidades de cada grupo relacionado. Por mais que demonstre um grande avanço no exercício do direito à saúde, ainda se percebe um despreparo relevante dos profissionais no atendimento a esse público. Reconhecendo então que as equipes não possuem preparo e que consequentemente pessoas LGBTQIA+ preferem esconder sua orientação sexual, ou mesmo deixar de procurar o serviço por medo de serem mal atendidas ou julgadas, faz-se necessário criar mecanismos de capacitação tanto para os profissionais da ativa quanto para os que estão em formação, visando melhorar a qualidade no atendimento de maneira mais holística e acolhedora.

Objetivos:
- Capacitar acadêmicos e profissionais da área da saúde para reconhecerem diferenças de gênero e sexualidade; - Capacitar acadêmicos e profissionais da área da saúde para reconhecerem especificidades de atendimento aos diferentes públicos LGBTQIA+, com a finalidade de ampliar as perspectivas de assistência em saúde de maneira holística, integral e acolhedora. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A capacitação será realizada no segundo semestre de 2020, de modo online, por meio de vídeos disponibilizados via Youtube. A divulgação e inscrição serão realizados antecipadamente. Cada encontro contará com um tema para discussão e convidados atuantes na área. As temáticas abordadas serão: · 1. Conceitos e diferenciações de gênero e orientações sexuais; · 2. Especificidades do atendimento à travestis e transexuais; · 3. Especificidades do atendimento à homens gays e homens que fazem sexo com outros homens; · 4. Especificidades do atendimento à mulheres lésbicas; 5. Profilaxias ISTs/aids; · 6. Vacinação da população LGBTQIA+; · 7. Atenção em saúde mental da população LGBTQIA+; · 8. Escuta qualificada e atendimento acolhedor. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que os futuros e atuais profissionais da área da saúde tenham conhecimento e capacidade para prestar um atendimento holístico e de qualidade para a população LGBTQIA+. Além disso, que eles saibam reconhecer diferenças de gênero e sexualidade, bem como as especificidades do atendimento e tratamento do público LGBTQIA+.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Quantidade de pessoas alcançadas através das visualizações dos vídeos; - Formulário de satisfação por meio do Google Forms.

Atividade - Fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde para adolescentes

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O projeto foi executado junto a alunos de 15 a 17 anos da rede pública de ensino do município de Três Lagoas, matriculados na Escola Estadual João Ponce de Arruda. Após autorização, foi realizada uma reunião com a coordenação da escola e com os alunos, a fim de realizar um levantamento dos temas que os adolescentes gostariam de discutir, o que tornou os encontros ainda mais atrativos, ricos em informações e com troca de saberes. O projeto contou com a presença do orientador Aires Garcia dos Santos Junior, a Tutora Petiana Mara Cristina Ribeiro Furlan, as professoras universitárias Larissa da Silva Barcelos e Sueli Santos Baldan, os Petianos: Juliana Kalini Saturnino Pinheiro, Nádia Grosso Torres, Pablo Henrique Almeida de Souza, Laura Lima Fernandes, Lorena Guerra Bombi, Victoria Laura Facin e Clara Feitosa Salles, assim como alguns voluntários. Houve algumas alterações na metodologia do projeto devido à pandemia do COVID-19 e o plano de biossegurança da UFMS. Alguns encontros foram realizados por meio da plataforma google meet, no entanto outros foram realizados presencialmente e alguns realizados em dois momentos, devido divisão da turma, pois metade da turma assistia a aula em uma semana e metade na outra, a fim de manter o distanciamento social. As atividades foram divididas em seis encontros com os segiuntes temas: 1- Anorexia nervosa, bulimia, obesidade; 2- Drogas: alcoolismo, maconha, cocaina, crack e anabolizantes; 3- Violência; 4- Depressão e suícidio; 5- Tabagismo e Narguilé; 6- Bullying e discriminação. O primeiro encontro foi realizado no dia 01 de junho de 2021 via Google Meet com apresentação do projeto e o tema anorexia, bulimia e obesidade. O encontro contou com a presença do Professor Aires Garcia Junior, da Petiana Juliana, dos colaboradores Cesar, Beatriz, Maria Eduarda Francé e Natália. Neste dia, utilizou-se dinâmicas para maior interação do público. A primeira delas, foi para conhecê-los, sendo solicitado o nome, a comida e o esporte favorito. Após, explanou-se sobre anorexia, bulimia e obesidade e sobre serviços de saúde que poderiam ser procurados nesses transtornos alimentares. O segundo encontro foi realizado no dia 29/06/2021 com o tema drogas: Alcoolismo, Maconha, Cocaína/Crack e Anabolizantes. Esse encontro foi coordenado pela professora Sueli, petiana Victória e os colaboradores Bruno Alves da Silva, Beatriz Ferreira Xavier, Gabriela Grion e Rafaela Couto. Foi realizada uma apresentação de slides com conteúdo teórico sobre o tema e posteriormente utilizado um vídeo explicativo e dinâmico sobre o malefício das drogas e o seu impacto na vida do indivíduo. O terceiro encontro, já presencial, coordenado pela tutora Mara Cristina Ribeiro Furlan e os alunos Pablo Henrique Almeida de Souza, Nádia Grosso Torres, Caroline Fernanda dos Santos e Laura Lima Fernandes, foi realizado em dois dias, 13 de agosto de 2021 e 20 de agosto de 2021, devido à pandemia de COVID-19, conforme as normas de

biossegurança - divisão da sala em duas turmas. No primeiro dia (13/8), todos os alunos estavam presentes, já no segundo, alguns se ausentaram por motivos pessoais. O tema foi ¿Violência¿ e realizou-se uma dinâmica inicial com as perguntas: Quem já se sentiu deprimido ou ansioso?; Quem já sofreu algum tipo de violência?; Quem já quis terminar um relacionamento abusivo? Os alunos responderam levantando as mãos para indicar ¿sim¿. Posteriormente, disponibilizou-se uma cartilha com informações sobre tipos de violência e a explicação das mesmas por meio de um teatro. A turma não demonstrou muitas dúvidas, mas responderam os questionamentos sobre os tipos de violência. No final, disponibilizou-se as redes sociais para que entrassem em contato, se necessário e números de órgãos competentes para realizarem denúncias. O quarto encontro realizado no dia 10/09 tratou do tema ¿Depressão e Suicídio¿. Houve participação das colaboradoras Aline Romão dos Santos, Cássia Luana Nespolis de Lima e a petiana Clara Feitosa Salles, acompanhadas da professora Larissa da Silva Barcelos Inicialmente, foi apresentada uma breve síntese do tema, com informações como a importância de buscar ajuda profissional ao se deparar com sentimentos suicidas ou com a depressão; número de contato do Centro de Valorização da Vida; bem como diferenciação entre a tristeza comum e a depressão e o que leva uma pessoa a tentar o suicídio. Depois disso, foi realizada uma dinâmica para ilustrar os desafios pelos quais passamos na vida e a importância de superá-los e transformar tal experiência em aprendizado. Foram recortados papéis de seda no tamanho de 10x15cm de várias cores de acordo com o número de participantes. A dinâmica foi realizada dentro da sala de aula com os participantes sentados nas suas carteiras, nas quais foram entregues papel de seda. A partir daquele momento a folha de papel representaria a vida de cada um. Solicitou-se que os alunos observassem as características de cada lado da folha, um lado liso e brilhante e outro mais áspero e fosco.Questionou-se aos alunos como relacionar essas características com nossa vida, a interpretação de que a folha, como nossa vida, é composta por momentos bons, tranquilos, agradáveis e leves e outros mais duros, ruins e desagradáveis. Pedimos que os alunos segurarem as folhas numa das pontas, fazendo-as balançar para ouvirem o barulho (a vibração). Então, perguntamos: ¿O que faz sua vida vibrar e brilhar, ter luminosidade?¿ Alguns alunos responderam algumas situações que faziam a vida deles vibrar e brilhar e comentou-se que nem sempre tudo é tão bom, nem sempre a nossa vida vibra tanto. Perguntamos quais são as situações ou acontecimentos que fazem a vida perder o brilho ou a vibração, alguns deram exemplos como decepção, desrespeito, indiferença, traição, inveja, ciúme, violência entre outros. Depois pediu-se que ameaçassem os papéis, até resultar em um círculo. Após cada um amassar o papel e dizer a situação ou acontecimento, perguntou-se: ¿O que devemos fazer com esse papel agora?¿, alguns disseram para jogar fora, entretanto questionamos: ¿Como vamos jogar fora a nossa vida? O que podemos fazer?¿ . Algum aluno disse que poderia reconstruí-la. ¿Mas como?¿ Os alunos foram dizendo palavras como amor, carinho, amizade, família, entre outras e abrindo novamente o papel. Quando já se encontrava com o papel aberto, questionou-se: ¿Mas e agora? Está cheio de rugas? São as rugas do tempo; assim é a nossa vida. O que fazer? Vamos ver se a vida ainda vibra?¿ . Nesse momento, pedimos ao grupo para balançar a folha, a vibração era bem menor. Falamos também para o grupo: ¿Podemos abrir e tentar tirar as marcas alisando o papel, mas são permanentes e agora não vibram tanto quanto antes. Essas marcas do papel e a vibração após amassado, o que podemos relacionar com nossa vida?¿. Para finalizar a dinâmica pedimos que todos dobrassem as folhas ao meio e recortassem em duas partes. Juntando essas duas partes, pedimos para recortá-las novamente, ficando agora com quatro partes. Depois pedimos ao grupo para trocar os pedacinhos entre eles, de maneira que cada um ficasse com quatro pedacinhos de cores diferentes. Depois solicitamos para colocarem os pedacinhos de maneira que fiquem um na horizontal e outro na vertical, formando duas cruzes ou um asterisco. Pedimos aos participantes para colocarem o dedo indicador no centro das ¿cruzes¿ e modelar uma flor. Ao finalizar a montagem da flor, convidamos os alunos a fazerem um relato de como foi a experiência com a dinâmica. Foi possível perceber que os alunos foram participando cada vez mais no desenrolar das atividades, embora estivessem mais quietos no começo e, ao final, avaliaram o encontro positivamente. O quinto encontro foi realizado presencialmente na escola João Ponce de Arruda, no dia 12 de novembro, com o professor orientador

Aires Garcia dos Santos Junior, a Petiana Juliana Kalini e os colaboradores Cesar, Beatriz e Maria Eduarda Francé. O tema foi sobre tabagismo e narguilé, com uso de duas dinâmicas. A primeira para conhecê-los melhor utilizamos a dinâmica ¿Como estou chegando¿ a qual nós fazíamos perguntas do tipo ¿se você pudesse mudar seu nome, qual seria?¿, ¿Se você fosse um vegetal, qual seria?¿, etc. Depois dessa dinâmica iniciamos a segunda de ¿Verdadeiro ou Falso¿ que já envolvia o tema tabagismo e narguilé, nela separamos a sala em quatro grupos e distribuímos plaquinhas para eles onde continham a resposta sim ou não. Trouxemos 13 perguntas e para cada resposta correta, o grupo ganhava um ponto sendo que no final o grupo vencedor ganhou duas caixas de chocolate e a turma toda ganhou pirulito pela participação, mas antes de falarmos se a resposta estava correta ou não perguntamos para eles o porquê deles terem escolhido aquela resposta e assim fomos explicando as características e os malefícios do narguilé e do tabagismo. O sexto encontro se deu no mesmo dia, no entanto o tema era diferente sendo discutido sobre Bullying e Discriminação. Sendo coordenado pela professora Sueli, a petiana Victoria e Lorena e o colaborador Bruno Alves da Silva. Foi realizada uma introdução teórica sobre o tema e logo após realizado uma dinâmica, a qual consistia em um jogo de tabuleiro sobre Bullying. A sala foi dividida em quatro equipes de cinco pessoas, sendo cada equipe um peão no tabuleiro, a cada rodada a equipe soltava o dado e tirava uma carta, caso soubesse responder a pergunta sobre Bullying presente na carta, o peão avança duas casas. A dinâmica proposta foi bem executada e obteve um bom proveito por meio dos participantes sobre Bullying. De modo geral, o projeto cumpriu com os abjetivos e objetve avaliação positiva dos adolescentes, por meio de três perguntas: ¿Você tinha conhecimento desse assunto?¿, ¿A apresentação se mostrou interessante e informativa para você?¿, ¿Você tem algum elogio ou sugestão de melhoria?¿ Os petianos puderem se aprofundar em conhecimentos da área da saúde, desempenhar a oratória, criatividade e trabalho em equipe. Tratou-se de uma atividade de ensino e extensão que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
As necessidades individuais e coletivas de saúde envolvem vários aspectos sociais e ambientais, tais como moradia, alimentação, educação e emprego, nos permitindo um olhar além dos limites do modelo médico, ou seja, nos proporciona uma visão ampliada dos fatores que influenciam a saúde (SHIMODA; SILVA, 2010). Frente a isso é fundamental destacar que na fase da adolescência, essas necessidades de saúde sofrem diversos impactos de ordem física, emocional e social. Considerando a limitada procura dos adolescentes pelos serviços de saúde, desenvolver ações de promoção da saúde nas escolas é uma estratégia assertiva. A construção desta proposta, justifica-se pela participação ativa e corresponsabilidade universidade (docentes e alunos de graduação), visando à ampliar as ações de promoção da saúde para a população de adolescentes do município de Três Lagoas-MS. Utilizando-se de planejamento e embasamento científico, na perspectiva de potencializar as ações de educação em saúde a essa faixa etária, além de permitir que os acadêmicos relacionem conhecimentos de disciplinas com a prática, mostrando assim a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e a extensão.

Objetivos:
- Promover ações educativas para crianças e adolescentes em escolas com enfoque na prevenção e promoção da saúde. - Realizar levantamento de necessidade de temáticas a serem desenvolvidas com adolescentes em escolas da Rede Estadual de Saúde no município de Três Lagoas. - Realizar rodas de conversas com crianças e adolescentes sobre temáticas de saúde - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS):

assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto será desenvolvido no âmbito de escolas públicas da rede estadual e/ou municipal de ensino do município de Três Lagoas. Para o desenvolvimento das intervenções educativas, será utilizado um processo participativo com enfoque na construção coletiva. Serão utilizadas estratégias diversificadas para a intervenção educativa, tais como: oficinas, vídeos, exposição dialogada, dinâmicas de grupo, dramatização, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), aplicativo de WhatsApp, chat, folder, material educativo, redes sociais, sempre com a perspectiva de promover a divulgação de informações em saúde, sensibilização, reflexão e a participação. Quanto as etapas da intervenção educativa elas serão baseadas na observação e escuta das necessidades e demandas de adolescentes sobre temáticas que versam sobre a saúde, por meio de uma relação dialogada e participativa. Sempre na perspectiva de fortalecer a autonomia, empoderamento dos adolescentes. A intervenção educativa será desenvolvida segundo as seguintes etapas (GUBERT et al., 2009): Levantamento: necessidades dos adolescentes, tendo em vista as prioridades, detectadas no momento de apresentação inicial. Como forma de conhecermos suas expectativas, os adolescentes escreveram questões que gostariam de discutir, colocando-as sem identificação em uma caixa para debate; - Planejamento: ciclo de oficinas, nas quais utilizamos técnicas de sensibilização, dinamização, comunicação e reflexão, a fim de propiciar a formação de vínculo grupal; - Execução: Mensalmente será desenvolvida uma ação educativa, por meio de implementação das oficinas, divididas em temas centrais, utilizando o de materiais educativos preconizados pelo Ministério da Saúde. - Avaliação: desenvolvimento de uma tecnologia leve, por meio da confecção de um material educativo ou aplicação de questionários de avaliação e conhecimento. A equipe será composta por acadêmicos, técnicos e docentes do curso de graduação em enfermagem, além de alunos do curso de mestrado acadêmico em enfermagem, ambos do Campus de Três Lagoas. Ao todo, seis petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Por meio dessa atividade, espera-se formar parcerias intra e interinstitucionais, entre escolas estaduais e a universidade com o compartilhamento e produção de novos conhecimentos e a inovação de pesquisas em áreas relevantes para a saúde do adolescente. Além disso, os petianos poderão desenvolver suas habilidades para a pratica de saúde em saúde, permitindo a concretização de aprendizagens, elaboração e execução de planos de ação educativos baseado em evidência. As ações educativas buscam redução nos riscos de saúde dessa população, possibilitando a construção da relação mais participativa entre universidade- adolescentes e comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo de avaliação será realizado com o uso de questionário pré ação educativa no intuito de avaliar o conhecimento prévio existente, relacionado sobre a temática. Após a exposição dialogada ou roda de conversa sobre a temática será aplicado novamente o questionário. As questões serão elaboradas baseadas nos conteúdos desenvolvidos durante as atividades educativas.

Atividade - Divulgação das ações do PET Enfermagem

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto cumpriu com os objetivos do planejamento, levando informação ao público, com temas atuais, de maneira didática e acessível nas redes sociais. A partir do ano de 2020, com a pandemia, viu-se um papel essencial da internet, reforçando, então, a importância das divulgações por meio das redes sociais do programa de educação tutorial. Por isso, ocorreu a propagação dos projetos do grupo nas redes, para que todo o público pudesse participar e acompanhar as atividade efetivadas. Além do mais, as divulgações foram beneficiadas com a colaboração e parceria de outros grupos PETs. As postagens ocorreram de modo semanal sobre assuntos atuais e necessários, sendo elas: prevenção do câncer de colo de útero, divulgação dos encontros do projeto ¿Ações de permanência voltadas para motivação acadêmica e empoderamento profissional¿ e dos encontros do projeto ¿PET debate¿, sobre a conscientização do autismo, conscientização da responsabilidade no trânsito, divulgação do projeto ¿PET sangue bom¿, importância da doação de sangue, relevância da triagem neonatal, publicações de cuidados contra COVID-19, setembro amarelo, divulgação do projeto ¿Debatendo diversidades¿, divulgação do outubro rosa e verde e sobre a campanha nacional de prevenção ao HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis. Além disso, os petianos foram apresentados nas redes para que o contato seja ampliado com a sociedade. Por fim, a interação entre os grupos PET foi completa, havendo trocas de cursos e parcerias, como a ¿Roda de conhecimento: Teste do pezinho¿, feita em parceria com o PET ¿Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria e o ¿PET Conscientiza¿, com o PET-Pedagogia e Ciências Sociais. O projeto foi coordenado em 2021.1 pelas petianas Nádia Grosso Torres e Laura Lima, contando em 2021.2 com a petiana Clara Salles, no entanto, todos os petianos do grupo realizam postagens individuais de seus respectivos projetos e contribuem opinando nas artes realizadas. Dessa forma, em 2021 ocorreu aumento no número de seguidores do Instragram e do Youtube do PET Enfermagem, totalizando 1944 seguidores e 172 inscritos respectivamente. A avaliação desta atividade se deu por meio de satisfação e grau de interesse dos petianos em elaborar e divulgar as informações, número de acessos, curtidas e seguidores nas redes sociais. Resultando em 244 curtidas e 1394 contas alcançadas na postagem com maior hype do Instagram. Tratou-se de uma atividade de ensino que atendeu aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	04/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
As atividades que são desenvolvidas no Programa de Educação Tutorial (PET) possibilitam vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais e permite uma formação acadêmica global. Isso colabora para a integração no mercado profissional e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade. As ações desenvolvidas no programa de ensino, pesquisa e extensão devem ser divulgadas, com vistas a fornecer visibilidade pela comunidade interna e externa da UFMS. O PET Enfermagem possui redes sociais e meios de divulgação, como Youtube, Facebook e Instagram que necessitam ser atualizados com o planejamento e execução dos seus projetos, divulgação dos processos seletivos para novos integrantes do grupo, inscrição para participação de eventos, debates, cursos fornecidos pelo grupo.

Objetivos:
- Manter os alunos da graduação informados sobre temas da atualidade de maneira fácil e acessível. Divulgação de resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo grupo PET-Enfermagem. Desenvolvimento das habilidades dos petianos de organização, trabalho em grupo, pesquisa e escrita. Interação entre a universidade e a comunidade. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Nas redes sociais do PET Enfermagem UFMS serão divulgados textos, fotografias, vídeos de atividades desenvolvidas pelo grupo. Serão informadas as atividades desenvolvidas mais recentemente, principalmente eventos e projetos de extensão e pesquisas concluídas, objetivando a divulgação das mesmas. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Socialização dos resultados produzidos pelo grupo referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Acesso de informações e material elaborado no grupo PET Enfermagem por alunos da graduação e docentes do curso de Enfermagem, bem como de outros cursos desta Universidade e fora dela.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Nível de satisfação e grau de interesse dos petianos em elaborar e divulgar as informações. Número de acessos, curtidas e seguidores nas redes sociais.

Atividade - Ações de permanência voltadas à motivação acadêmica e empoderamento profissional

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade iniciou com o apadrinhamento para resolução de dúvidas no dia 15 de março de 2021, na recepção online de calouros do curso de enfermagem via Google Meet. Cada petiano presente apadrinhou entre dois a três calouros e cerca de 40 calouros estavam presentes no encontro. Realizou-se troca de contatos e materiais úteis para a graduação. O momento oportuno também foi utilizado para apresentar o PET aos novos acadêmicos. A segunda etapa do projeto, foi a promoção de encontros sobre os campos de atuação e oportunidades de crescimento profissional na enfermagem. Para divulgar e atrair maior público nesta etapa, o projeto foi intitulado ¿Me formei e agora?¿. Foram realizados seis encontros, conforme previamente estabelecido no planejamento, conforme temas e convidados a seguir: 1º encontro - Enfermagem no Exterior, com a participação da enfermeira Lorena Fonseca, dos Estados Unidos e Deborah Nascimento, do Canadá. 2º encontro: Enfermagem no Exterior, com a participação das enfermeiras Marcella Blaser, da Irlanda e Mariana Henkes, da Inglaterra. Todas as enfermeiras dos dois primeiros encontros são formadas em Enfermagem no Brasil e atualmente trabalham como enfermeiras nos países supracitados. O contato inicial para participação do projeto foi realizado via Instagram, já que as mesmas divulgam sua rotina na rede social. 3º encontro- Enfermagem nas Forças Armadas com os enfermeiros Julio França, Capitão na Marinha do Brasil e Aryel Senna, 1° tenente no Exército Brasileiro. 4º encontro- Possibilidades de atuação com especialização lato e stricto sensu, com a participação da Prof° Dra Mara Cristina Ribeiro Furlan, tutora do PET Enfermagem e da Esp. Evelly Azevedo, formada em residência em Enfermagem Obstétrica e Luma Monte, formada em residência em Saúde da Família. 5º encontro - Enfermagem no Senado com o Professor Geovane Resende, Analista Legislativo no Senado. 6º encontro - Enfermagem Offshore, com participação especial de Deizy Kelly Woth, enfermeira em um navio sonda de plataformas de petróleo. Os encontros ocorreram respectivamente nas seguintes datas: 22/03; 25/03; 27/04; 23/06; 27/08 e 02/12 com transmissão ao vivo, via plataforma Google Meet. Ao todo obteve-se uma média de 215 ouvintes de forma síncrona, provenientes de diversas universidades do Brasil, conforme informado em formulário de inscrição,

como UFG, UFMG, UFGD; UFSM e UFMT. Todos os encontros também foram disponibilizados no canal do Youtube do grupo ttps://www.youtube.com/results?search_query=pet+enfermagem+ufms e juntos somam 924 visualizações até 16/05/2022. Com destaque para o encontro sobre Enfermagem Offshore que sozinho soma 532 visualizações. Devido à escassez de conteúdo na internet sobre a temática, o vídeo cresce em visualizações periodicamente. O projeto proporcionou que os participantes entrassem em contato com realidades da enfermagem, que muitas vezes não são possíveis de serem exploradas ainda dentro da graduação, permitindo uma expansão do olhar profissional. Além disso, foi possível conhecer as perspectivas de cada área, salário, progressões de carreira, entre outros. Ao final de cada encontro foi disponibilizado um formulário onde era possível relatar o que o encontro significou para os participantes. Todos se expressaram satisfeitos, e afirmaram que conhecer as inúmeras possibilidades que a enfermagem pode oferecer deixaram-os mais entusiasmados em relação ao curso. O projeto contou com uma petiana coordenadora e duas colaboradoras na organização e era obrigatório para todos do grupo. Tratou-se de uma atividade de ensino e extensão que atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
62	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
A evasão universitária está entre um dos principais problemas do sistema educacional brasileiro. Dentre os motivos de evasão, destaca-se principalmente a dificuldade de conciliar os estudos com a família, com a vida pessoal e com as questões financeiras. Além disso, segundo Barlem (2012), existem razões inerentes ao indivíduo que podem levar ao abandono do curso, tais como imaturidade, desconhecimento ou insuficiência de informações sobre o curso em que ingressou, dificuldade de adaptação ao meio acadêmico, quebra de expectativas com relação ao curso, e até mesmo, descontentamento com a profissão escolhida. Dados esses aspectos em consideração, é evidente a importância da realização de ações que colaboram para a adaptação do acadêmico no curso de enfermagem, que fortaleçam percepções reais acerca da profissão e que compartilham conhecimento e perspectivas promissoras sob o vasto campo de atuação profissional do enfermeiro, empoderando e motivando os estudantes a permanecerem na universidade.

Objetivos:
- Contribuir para a permanência de estudantes no curso de Enfermagem - Aumentar a motivação em estar cursando Enfermagem, por meio de apadrinhamento para resolução de dúvidas. - Promover encontros sobre os campos de atuação e oportunidades de crescimento profissional na Enfermagem - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Para a ação de acompanhamento, no início do ano letivo de 2021, os integrantes do PET Enfermagem irão apadrinhar os novos ingressantes no curso de enfermagem. Ficando assim, responsáveis por prestar a eles acolhimento sobre o funcionamento e realidade do curso, a fim de reduzir quebras de expectativas, além de dar suporte e apoio para a resolução de dúvidas durante a graduação, acerca de questões que envolvam a rotina acadêmica. A quantidade de apadrinhados por petiano, dependerá do número de ingressantes no curso. Além disso, serão realizados seis encontros sobre o mercado de trabalho para a Enfermagem. Cada um deles contará com um convidado atuante em uma área específica da profissão, para discorrer sobre suas experiências, perspectivas de atuação na área, salário, necessidades complementares de formação, crescimento e realização profissional. Os encontros serão abertos a estudantes de Enfermagem, e ocorrerão inicialmente de forma online, devido a atual pandemia de Covid-19, com possibilidade de alguns encontros ocorrerem presencialmente à medida que autorizado pelo Ministério da Educação e de acordo com

as recomendações do Ministério da Saúde. Entre a vasta gama de campos de atuação para a Enfermagem que podem ser temas selecionados para os encontros estão: Enfermagem Forense, Obstetrícia, Estética, Forças Armadas, Docência, Pesquisa, Home Care, Auditoria, Gestão, Terapia Intensiva, Vigilância Epidemiológica, Enfermagem do Trabalho, entre outras. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que após a participação nos encontros, os alunos sintam-se mais empoderados e motivados quanto as inúmeras possibilidades de atuação do enfermeiro, bem como, as oportunidades de construção de carreira e sucesso profissional. Por meio do apadrinhamento sintam-se mais integrados ao curso de graduação, com maior acesso a suporte e apoio para dúvidas. E por fim, que essas ações contribuam para a diminuição da evasão de estudantes do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ¿ Campus de Três Lagoas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade será realizada levando em consideração os seguintes indicadores: - Número de acadêmicos participantes em cada encontro; - Nível de motivação a permanecer no curso após a participação no projeto; - Nível de conhecimento quanto a atuação de enfermagem após a participação no projeto; - Adesão dos acadêmicos conforme a continuidade dos encontros e seu nível de satisfação em relação as áreas abordadas. Esses indicadores poderão ser analisados por meio de aplicação de questionário/formulário.

Atividade - PET Debate

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O PET debate é um projeto de sucesso dentro do grupo PET-Enfermagem e, por meio da modalidade online devido à pandemia por COVID-19, ocorreu sua fase de maior alcance. Foi possível dispor da participação de convidados, estudantes e profissionais de todo o país, proporcionando integração entre os petianos e diferentes pessoas para realizarem o debate dos temas propostos. Nos meses de janeiro e fevereiro, ocorreu a organização do grupo, divisão dos petianos em duplas e cronograma de execução. Cada dupla responsabilizou-se por um encontro, com tarefas como: definir o tema com anuência do grupo, entrar em contato com convidados, confeccionar arte para divulgação, formulário de inscrição e avaliação e gerenciar o encontro. No total, foram realizados 8 encontros, co os seguintes temas: A importância do esporte na saúde, Capacitismo, você sabe o que é?, Ciências Forenses no contexto brasileiro, O Brasil de 2021, Empreender em tempos de crises, Empoderamento feminino, A saúde mental na Atenção Básica e Mentoria financeira para mulheres, contando com a presença de 248 participantes. Encontro 1 - PET DEBATE: A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA SAÚDE O encontro foi realizado por meio da plataforma Google meet no dia no dia 30 de março de 2021, com o tema: a importância do esporte na saúde; Anterior ao encontro foi disponibilizado um formulário Google para que os participantes escrevessem suas dúvidas e limitações relacionadas ao esporte e a saúde mental e o esporte e a Covid-19; O encontro contou com a participação de um professor educador físico. O debate possibilitou dirimir questões e trouxe reflexão sobre a inclusão do esporte na rotina, com vistas a uma melhor qualidade de vida; maneiras de lidar com a ansiedade e depressão realizando atividade física e como o esporte auxilia na melhor recuperação de pessoas que tiveram covid-19; Foram alcançados 45 participantes ao longo do encontro. As pessoas presentes foram muito participativas, trouxeram questões e exemplos sobre o

seu dia a dia e também tiraram dúvidas pertinentes e significativas sobre o tema junto ao professor educador físico. Ao final, os participantes responderam o questionário sobre o que achou do tema, dinâmica utilizada e sugestões/apontamentos. A grande maioria elogiou e avaliou muito bem o debate. Encontro 2 - Capacitismo, você sabe o que é? O segundo encontro do projeto PET DEBATE ocorreu no dia 30 de abril às 18h MS na plataforma Google meet com a participação especial do docente Prof José Eduardo Lanuti, especialista em educação inclusiva e presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/Três Lagoas). Duas petianas, organizaram o encontro. No total, 50 pessoas participaram. Inicialmente, foi realizado um formulário de inscrição disponibilizado ao público e divulgado por meio das mídias sociais, onde foi possível o inscrito realizar perguntas acerca do tema, para que posteriormente fossem discutidas e sanadas durante o encontro. O tema foi debatido de forma aberta com os participantes, sendo possível a troca de informação, conhecimento e de difundir diferentes saberes acerca do capacitismo e também acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência. Encontro 3- Ciências Forenses no contexto brasileiro O encontro ocorreu no dia 14 de maio de 2021, às 18h MS, com duração de duas horas, pela plataforma Google meet, com os convidados Alan Gomes e Thiago Monteiro. O debate possuiu algumas pautas, como: a problemática da violência, o que é e o que não é Enfermagem Forense, Enfermagem Forense x Perícia em Enfermagem, aspectos históricos de Enfermagem Forense, legislação e Enfermagem, competências da Enfermagem Forense no Brasil, possibilidades e Desafios, áreas de Atuação no Brasil e prós e contras. Houve participação de 24 pessoas. Encontro 4- O Brasil de 2021: A crise multifatorial e seus efeitos na população brasileira No dia 30 de junho, às 18h, foi realizada a ação de extensão do PET Debate com o tema ¿Brasil de 2021: A crise multifatorial e seus efeitos na população brasileira¿. O evento ocorreu, por meio da plataforma online Google Meet e contou com a presença de 40 participantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Geografia e Matemática. Foram abordados tópicos referentes a esferas da educação, economia, comunicação e saúde, e como estas estão interligadas em relação à crise vivenciada no país, principalmente em decorrência da pandemia de COVID-19, seus potenciais efeitos e consequências. Para embasamento do debate, o encontro contou com a participação de convidados especialistas nas áreas discutidas, sendo eles: Edson Arpini Miguel - médico, Amanda Baratelli, geógrafa e Juliana Furlan - economista. Os resultados do debate foram positivos para os participantes, uma vez que estes relataram no formulário de credenciamento a sua grande satisfação ao tema abordado, principalmente por trazer a contextualização do Brasil, prezando a interdisciplinaridade do tema. Dessa forma, é evidente a necessidade de que a visão de que o aluno deve apenas adquirir conhecimentos específicos sobre sua a área de atuação seja superada, e um novo foco que procura compreendê-lo como um ser em formação, considerando os múltiplos aspectos que compõem sua integridade, seja assumido, proporcionando meios para que seu posicionamento crítico seja estimulado. Encontro 5 - Empreender em Tempos de Crise O encontro ocorreu no dia 3 de agosto de 2021 às 18h (MS), na plataforma Google Meet, com a participação especial de Celso Kasuo Minomi, Ortodontista e so¿cio fundador da GOU Odonto, e Roberto de Moraes, economista e empreendedor sul-matogrossense. Os convidados contribuíram com assuntos relevantes acerca do tema proposto, por meio de relatos de suas trajetórias e também pela abordagem de questões que geraram um debate, incluindo o modo como o empreendedorismo pode ser aplicado no contexto atual, de pandemia da COVID-19. A realização do encontro se deu de maneira virtual, a fim de abranger um público além de estudantes do curso de enfermagem da UFMS-CPTL, e foi divulgado previamente nas mídias sociais do PET Enfermagem. Houve um total de 29 inscrições, sendo que 22 pessoas participaram do encontro. O evento teve duração de duas horas. Encontro 6- Empoderamento Feminino O encontro ocorreu no dia 23 de agosto de 2021 as 19h MS na plataforma Google Meet, com a participação especial de Priscila Mendonça, graduada em Fonoaudiologia, Ana Claudia, Graduada em Recursos Humanos, e Luciana Mendes, mestre em História, estas que contribuíram retratando histórias e suas lutas no decorrer de suas carreiras, demonstrando o quanto o empoderamento feminino é importante e como alcança-lo. Com a realização do encontro de forma virtual, foram realizadas 41 inscrições, detendo participantes de

diversos cursos, como Enfermagem, Medicina, Direito, Letras e Engenharia, havendo também a participação de pessoas sem vínculo com nenhuma universidade. Participaram do encontro 29 indivíduos. Encontro 7 - Saúde Mental na Atenção Básica. O nono encontro ocorreu no dia 14 de outubro de 2021 às 19h MS na plataforma Google meet com a participação especial da docente e psicóloga da AEMS Fabiana Ferrari e da enfermeira e coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial do município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Patrícia Azambuja Viana Alvarenga. O tema do encontro foi discutido entre os petianos sobre em decorrência da necessidade e a importância da saúde mental no contexto da Universidade, assim como a função da Atenção Primária à Saúde na triagem e encaminhamento desses pacientes. Devido o encontro ter sido realizado de maneira virtual, observa-se que 31 pessoas se inscreveram no encontro e todas participaram deste, o qual foi finalizado às 21h MS. Encontro 8 - PET DEBATE: Mentoria financeira para mulheres O último PET debate de 2021, ocorreu no dia 23 de novembro, às 19 horas (GMT - 4), por meio da plataforma Google meet, contou com a presença de 18 participantes. O encontro foi uma mentoria financeira voltada para mulheres, com duas economistas convidadas. Foi demonstrado a importância da educação financeira nos dias atuais, ensinando modos de organização aos participantes e sanando diversas dúvidas. Foi satisfatório e proveitoso o debate, uma vez que os participantes puderam discutir sobre caminhos para uma melhora das finanças pessoais. Tratou-se de uma atividade de extensão que atendeu ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
As instituições de ensino possuem, como responsabilidade primordial, a formação intelectual dos indivíduos, a partir da socialização do conhecimento adquirido e acumulado ao longo dos anos pela humanidade em campos do saber. A universidade existe para produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Dessa forma, a visão de que o aluno deve apenas adquirir conhecimentos específicos sobre sua a área de atuação deve ser superada, e um novo foco que procura compreendê-lo como um ser em formação, considerando os múltiplos aspectos que compõem sua integridade, deve ser assumida. Novos desafios para estas instituições, bem como a necessidade de surgir uma nova identidade capaz de atender essas demandas fazem-se necessários. Considerando-se a necessidade de que a educação na universidade ofereça aos acadêmicos referenciais que os ajudem a perceber as várias dimensões, levando-os a pensar globalmente, no sentido de desenvolver um senso de responsabilidade com as classes sociais há necessidade de interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Apesar da expansão da Universidade no Brasil, um obstáculo permanece: a obrigação de o estudante dominar um conhecimento que não é somente de aprendizado cognitivo. Geralmente a sobrevivência acadêmica depende de um engajamento cognitivo-social com a construção de estratégias de aprendizado e no processo de socialização universitária. Isso significa uma ressocialização com transformações nos estudantes trazendo mudanças de práticas, linguagens, ideologias e estruturas mentais. As possibilidades democráticas da educação superior tencionam-se entre três dimensões: socialização universitária, projetos de aprendizado e de futuro profissional. Entretanto, as universidades continuam orientadas por resultados acadêmicos tradicionais e desconhecem as condições da socialização estudantil.

Objetivos:
- Socializar a comunidade acadêmica; - Integrar acadêmicos de Enfermagem e de diversos cursos do campus; - Capacitar os universitários sobre temáticas que não são debatidos geralmente em sala de aula; - Aumentar o entendimento político, cultural e social dos universitários. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa atividade se caracteriza pela realização de encontros, organização pelos petianos, com a finalidade de refletir acerca de uma temática da área da saúde ou não. Os encontros contarão com convidados com expertise nos temas selecionados e serão abertos para a comunidade acadêmica em geral, com datas divulgadas antecipadamente. Os encontros ocorrerão mensalmente de março a outubro de forma online ou presencialmente em espaço físico da UFMS/CPTL. Esses debates visarão a socialização e conhecimento de temas diversos que geralmente não são discutidos em sala de aula. Os temas podem versar sobre saúde, política, economia, bem estar, cultura e sociedade de diversos países ou comunidades, direitos humanos, religião, etc. Podem ser utilizados textos, livros, filmes para embasar as temáticas a serem debatidas. Esta atividade iniciou em 2019 no grupo PET Enfermagem, e devido a boa avaliação tem sido mantida.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se integrar acadêmicos de diversos cursos de graduação da UFMS e trazer informações sobre atualidades, cultura, política, saúde entre outros, tornando o acadêmico um profissional com maior senso crítico, que esteja atendo as demandas da população e tenha mais informações para atender os clientes de forma humanizada e integral. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os encontros serão avaliados pelos seguintes indicadores: - Número de acadêmicos participantes em cada encontro - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro - Sugestões enviadas para novas temáticas a serem abordadas - Participação de forma ativa dos acadêmicos durante os encontros - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas